ANNO XLIV. NUMERO 194. TERÇA FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanoho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 33 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Barthelemeu ap. S. Aurea v.
25 Terça. S. Luiz rei de França, S. Genesio.
26 Quarta. S. Zeferino p. m., S. Simplicio.
27 Quinta. S. José de Calasans, S. Licerio.
28 Sexta. S. Agostinho b. dout. da igreja, S. Veriano.
29 Sab. Ss. Adelpho e Hypacio bb.
30 Dom. O Sagrado Coração de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 4 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 154.—Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar, fazendo alistar se fôr considerado apto, o escravo Sabino, preto, alforriado pelo governo para o serviço da guerra, convindo que me seja communicado se foi elle ou não alistado.

N. 155.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 2 do corrente, sob n. 479, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que a barca de escavação vá com urgencia desobstruir o rio desde o trapiche do algodão até a escadinha da alfandega desta capital, com cujo inspector deverá V. S. entender-se a esse respeito.

2ª secção.

N. 156.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—Expeça suas ordens, para que seja hoje desaquartelado o 9º esquadrão de cavallaria, louvando o respectivo commandante pela bôa ordem e disciplina com que se houve o dito esquadrão.

N. 157.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. dispensar do serviço do aquartelamento o guarda do 1º batalhão de artilharia Luiz Gomes de Figueiredo, visto achar-se doente e necessitar de quatro mezes de licença para seu restabelecimento.

N. 158. — Dito ao commandante superior de Goyanna.—Existindo dous destacamentos nessa cidade, sendo um pago pela thesouraria de fazenda e o outro pela provincial, e não se sabendo a qual delles pertence a despeza com fornecimento de luz e agua, cujos documentos comprobatorios vieram annexos ao seu officio de 2 do corrente e inclusos devolvo, faz-se preciso que V. S. declare a qual desses destacamentos diz ella respeito, ou se é correspondente a ambos, devendo neste caso ser discriminada, certo de que a do destacamento ao serviço do recrutamento só póde ser paga até o dia em que foi alli conhecida a circular desta presidencia de 17 de abril ultimo.

N. 159.—Dito ao juiz de direito interino do Rio Formozo.—Em resposta ao officio de Vmc. de 9 do mez findo, tenho a dizer-lhe, que sendo licito a qualquer funccionario publico dar parte de doente, sempre que incommodos physicos o privam de exercer o seu cargo, podia o escrivão que se achava doente, dar disso parte, ficando a Vmc. salvo o direito de exigir attestado medico, e mesmo proceder contra o escrivão caso averiguasse ter sido a molestia allegada um pretexto para esquivar-se ao trabalho do jury com prejuizo do serviço publico; aceito, porém, o impedimento, cabia a Vmc. chamar outro escrivão, ou mesmo nomear algum interinamente, attenta a urgencia, como declaram os avisos ns. 282 de 30 de dezembro de 1853 e 445 de 9 de dezembro de 1857, afim de que tivesse lugar a sessão do jury que achava convocada e reunida.

N. 160.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando os paisanos Antonio José Mesquita, Manoel Fructuoso Dias e Marcolino Peres Campello, a que se refere o seu officio n. 502 de 3 do corrente.

N. 161.—Dito ao commandante do batalhão n. 39 do Cabo.—Em vista do que expõe o inspector da thesouraria de fazenda na informação, junta por cópia, de 30 de junho ultimo, sob n. 473 e da circular desta presidencia de 17 de bril deste anno, mandando dispensar toda e qualquer força para o serviço do recrutamento, não póde ter lugar o pagamento, que Vmc. solicitou em seu officio de 10 do citado mez de junho, não só dos vencimentos correspondentes ao mez de maio antecedente, do destacamento existente nessa villa para o serviço de que acima se trata, mas tambem da quantia dispendida com o fornecimento de luz e agua para esse destacamento. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 162.—Dito ao major commandante interino do batalhão n. 41 de Ipojuca.— Devendo ser pago pela thesouraria provincial o pret, que devolvo em duplicata, e veio annexo ao seu officio de 30 de junho ultimo, tirando vencimentos relativos a esse mez, para as praças da guarda nacional aquarteladas nessa villa, faz-se preciso que Vmc. o mande reformar, sendo o recibo passado ao thesoureiro daquella repartição Thomaz José da Silva Gusmão.

N. 163.—Dito aos juizes municipaes de Garanhuns e de Serinhaem.—Em vista do que pondera o juiz de orphãos da capital em officio de 2 do corrente, recommendo a Vmc. toda a solicitude e efficaz cumprimento das cartas precatorias expedidas por dito juiz para Vmc. relativamente aos bens de casal de José Coelho Cintra existentes nessa localidade.

N. 164.—Dito ao delegado de policia de Goyanna.—Afim de dar cumprimento ao que me foi determinado em aviso da guerra de 16 de junho ultimo, acerca do que allega na côrte o recrutado dessa comarca de nome João Bispo do Amor Divino, que diz ser casado com Joaquina Maria da Conceição, e ter dous filhos, queira Vmc. informar-me o que souber com referencia ao mencionado recruta.

N. 165.—Dito ao delegado de policia do Granito.—Para poder dar cumprimento ao que me foi determinado em aviso da repartição da guerra de 16 de junho ultimo, acerca do que allegou na côrte o recruta remettido desse termo de nome Antonio Leite Rabello, que diz ser filho unico de Maria Joaquina da Conceição ahi residente, queira Vmc. informar-me o que souber com referencia ao mencionado recruta.

3ª secção.

N. 167.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 484, a mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do dia 1 de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, o que se estiver a dever de sua pensão ao imperial marinheiro reformado José Ignacio de Mello.

N. 168.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio em 2 do corrente, sob n. 479, tenho a dizer que acabo de recommendar ao inspector do arsenal da marinha a expedição de suas ordens para que a barca de excavação vá com urgencia desobstruir o rio desde o trapiche do algodão até a escadinha da alfandega desta capital, a cujo inspector fará V. S. constar esta medida por elle solicitada.

N. 169.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar como pede no incluso requerimento documentado, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do alferes Francisco Mathias Pereira Diniz, destacado na villa do Páo do Alho.

N. 170.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino deste municipio, com officio de hoje, sob n 279, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos a contar de 25 a 30 de janeiro ultimo, dos officiaes e praças aquartellados para o serviço nesta capital.

N. 171.—Dito ao mesmo—Annuindo ao que solicita no incluso requerimento o major João Vicente de Brito Galvão, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, visto nao haver credito para isso, a pensão a que tem direito, vencida no mez de junho ultimo.

N. 172.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 30 de agosto do anno proximo passado, sob n. 558, tenho a dizer em resposta, que acabo de autorisar o inspector da thesouraria provincial a mandar indemnisar o cofre dessa thesouraria sómente da quantia de 2:069$373 rs. que foi recolhida a'quella repartição proveniente dos sellos cobrados no cartorio dos feitos da fazenda a cargo do escrivão Antonio José de Oliveira Miranda, de autos e papeis existentes no mesmo cartorio.

Quanto a' somma de 1:149$870 rs. que falta para completar a de 3:219$600 rs. em que, segundo o seu citado officio importaram esses sellos, não póde ser entregue por não ter sido ainda cobrado das partes, e não estar sufficientemente averiguado, se por omissão dos empregados do juizo ou se por não serem devidas ao sello a ella correspondentes, segundo informa a mesma thesouraria em officio de 27 de fevereiro ultimo, sob n. 136.

N. 173.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de 27 de fevereiro deste anno, sob n. 136, mandar indemnisar o cofre da thesouraria de fazenda sómente da quantia de 2:069$730 rs. que foi recolhida a' essa thesouraria proveniente do sello cobrado no cartorio dos feitos da fazenda, a cargo do escrivão Antonio José de Oliveira Miranda, de autos e papeis existentes no mesmo cartorio.

N. 174.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S. que d'ora em diante mande pagar integralmente aos collaboradores e serventes da secretaria do governo que exhibirem attestado do respectivo secretario justificando as faltas que porventura houverem dado.

N. 175.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido, de conformidade com a sua informação de 30 de junho ultimo, sob n. 192, conceder a permissão que pedio o Dr. João Baptista Casanova, para fazer a escavação precisa no respectivo calçamento, afim de poder se effectuar os concertos de que precisa o canno que abastece d'agoa potavel a sua casa sita no largo da matriz da freguezia de Santo Antonio, uma vez que elle se sugeite por um termo lavrado nessa repartição ás condições estipuladas a outros em identicas circumstancias, assim o declaro a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 176.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Joaquim Pires da Silva, arrematante do quinto lanço do empedramento da ramificação da estrada do sul para o Cabo, e tendo em vista a informação do chefe da repartição das obras publicas datada de 30 de junho ultimo, sob n. 191, resolve conceder-lhe mais 60 dias de prorogação para a conclusão daquella obra, a contar do dia em que se findar o prazo que para esse fim lhe foi marcado.

Esta deverá ser apresentada ás estações competentes para ter a devida execução.

4.ª secção.

N. 177.—Officio ao presidente da provincia do Maranhão.—Com a inclusa copia da informação do administrador do correio desta provincia de 27 de junho ultimo, respeito ao officio que V. Exc. se servio dirigir-me, em 18 do mesmo mez, acompanhado da copia do que lhe endereçou a commissão da praça do commercio dessa capital relativamente a remessa pelos vapores da companhia Brasileira das malas vindas da Europa.

N. 178—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Para ser recolhido ao hospital, de conformidade com a sua informação de 5 de junho ultimo, sob n. 1392, faço apresentar a V. Exc. o orphão desvalido de nome Joaquim, que me remetteu o Exm. presidente da provincia da Parahyba com officio de 3 do corrente, sob n. 3918.

N. 179.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 3 do corrente, sob n. 1426, autoriso V. Exc. a effectuar, com Manoel Alves Barbosa, o arrendamento por quatro annos da casa de um andar n. 61, sita a rua da Cadeia do Recife, pertencente ao patrimonio dos orphãos, fazendo o mesmo Barbosa os concertos constantes do orçamento, que apresenta na importancia de 2:270$900 e pagando o aluguel annual de 1:200$000, sendo a predita obra feita sob a inspecção do respectivo mordomo.

N. 180.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Informe Vmc. com urgencia se essa directoria em 1835, ou antes ou posteriormente, solicitou a compra de mil exemplares da obra de Th Barrau, intitulada — Directorio moral para os professores — traduzida e impressa na provincia da Bahia.

N. 181.—Dito ao thesoureiro das loterias.—Tomando em consideração o que expoz, em seu officio de hontem, tenho a dizer em resposta, que póde Vmc. de conformidade com o § 1.º do artigo 53 da lei do orçamento vigente, recolher ao cofre da thesouraria de fazenda a importancia do imposto de 8 por cento, tirado do beneficio das loterias extrahidas a favor da associação protectora das familias dos Voluntarios da Patria no corrente exercicio, cumprindo que na occasião de effectuar esse recolhimento, proteste contra essa medida, até que o governo imperial resolva acerca da consulta, que a este respeito lhe foi dirigida.

N. 182.—Dito ao director da companhia de Beberibe.—Sirva-se a directoria da companhia de Beberibe de ministrar-me com urgencia a sua informação, conforme exige em despacho lançado no officio do general commandante das armas de 2! de junho ultimo, sob n. 676, relativamente aos concertos de que precisa o chafariz da fortaleza do Brum.

Expediente do secretario do governo em 4 de julho de 1868.

2ª secção.

N. 183.—Officio ao presidente do tribunal do commercio.—S Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. Exc. de 2 do corrente, em que communica ter o desembargador fiscal desse tribunal José Ignacio Accioly de Vasconcellos, assumido o exercicio de seu cargo a 29 do mez ultimo, por ter finalisado nesse dia a licença de um mez, que tivera.

N. 184.—Dito ao juiz de direito de Páo d'Alho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 1 do corrente, e bem assim dos mappas, que a elle vieram juntos, de que trata o aviso de 23 de março de 1858.

N. 185.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que a 29 de julho ultimo, reassumio o desembargador fiscal do tribunal do commercio José Ignacio Accioly de Vasconcellos, o exercicio do seu cargo por se haver finalisado nesse dia a licença que obteve.

N. 186.—Dito ao mesmo.—Nesta data expedio-se ordem ao commandante superior do Recife, para fazer desaquartellar hoje o 9.º esquadrão de cavallaria, o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para seu conhecimento e fins convenientes.

Secretaria do governo de Pernambuco em 24 de agosto de 1868.

Pela secretaria do governo se faz publico que o Exm. Sr. presidente da provincia dá audiencia em palacio ás terças e sextas-feiras de cada semana, do meio dia em diante. —O secretario, Dr. Francisco de Paula Salles.

INTERIOR

Humaytá e Sebastopol.

Tem-se dito que não ha semelhança entre a tomada de Humayta' e a de Sebastopol. Vamos provar com um historiador francez, L. Guérin, que muitos pontos de contacto existem entre esses dous acontecimentos, e que as differenças são até em nosso favor.

« Sebastopol valia por dezenas de Humaytás... »

Concordamos nesse ponto, lembrando apenas que a fortaleza de Humayta' era tambem no dizer de todos, estrangeiros e nacionaes, um baluarte inexpugnavel, e, pela sua favoravel posição, uma fortaleza unica no mundo. Os pantanos e outros accidentes do terreno tornavam impossivel o estabelecimento de parallelas e de baterias de *approche*. Que era impossivel um assalto bem succedido disseram-n-o, por escripto, entre outros os generaes Herval, Argollo e Gally y Obes e o coronel Pinheiro Guimarães. Admittindo, porém, como admittimos, a immensa superioridade de Sebastopol, observamos tambem, e essa circumstancia tem sido maliciosamente omittida para amesquinhar as glorias da patria, que os exercitos alliados na Criméa eram tambem muitas vezes superiores em numero ao que temos no Paraguay.

« A guarnição de Sebastopol não abandonou-a completamente antes do inimigo occupa-la. «E' inteiramente inexacto isso. O redocto de Malakoff foi occupado, é verdade; *mas Malakoff era um reducto avançado.* Ainda depois da tomada desse ponto os alliados atacaram novamente o Pequeno Rédan e a Cortina, atacaram ainda o bastião Central e seus annexos, sendo constantemente rechaçados com perdas enormes

O autor que citamos diz o seguinte, no 2º volume da sua *Historia da guerra da Russia* pag. 437: «E' preciso que sejamos cinceros; entre os alliados ninguem pensou que a occupação de Malakoff trouxesse a evacuação de Sebastopol....»

Tambem no Paraguay a evacuação de Humayta' foi o resultado de mais de um combate glorioso. Para reduzirmos o inimigo a necessidade de abandonar suas posições inexpugnaveis, foi-nos necessario emprehender essa marcha arrojada de flanco; tomar a viva força Tayu-Cué; destruir, por manobras bem combinadas em S. Solano, toda a cavallaria inimiga; tomar de assalto o Potrero Ovella e Tayi; forçar a passagem de Humayta'; occupar a viva força o Estabelecimento, que por ser uma fortificação avançada e importante, póde ser considerada a Malakoff de Humayta'; finalmente occupar o Chaco. Todas essas operações custaram nos muito sangue, que felizmente não foi esteril.

« Ha apenas uma differença entre o que se passou aqui na Criméa. O sitio de Humayta' não nos custou um só revez: em Sebastopol o arrojo dos sitiantes custou-lhes muitos assaltos mal succedidos, como se póde ver do seguinte summario, que se encontra a frente do capitulo 10º da obra citada:

« Ultimos trabalhos do sitio de Sebastopol.—Disposições para o assalto.—Ataque de Malakoff, da Cortina e do Pequeno Rédan.—Tomada da parte exterior de Malakoff, *insuccessos dos assaltos* do Pequeno Rédan e da Cortina.—*Desastre* de duas baterias de campanha conduzidas pelo coronel Huguenet contra a Cortina.—Assalto do grande Rédan; *são repellidos os alliados.—Assalto e tomada do reducto avançado de Malakoff*—Novos assaltos do Pequeno Rédan e da Cortina; *são rechaçados os alliados.*—Morte dos generaes de Pontevés de St Pol e de Marolles.—Assalto do bastião central e de seus annexos; *são ainda repellidos os assaltantes.*—Morte dos generaes Rivet e Breton. —Os francezes se mantém apenas em Malakoff e em uma parte de Cortina.—Os russos resolvem evacuar a parte meridional de Sebastopol.—Disposições que tomam.—Começam a incendiar as obras de defeza.—*Sorpreza dos alliados ao terem noticia do abandono de Sebastopol.—Os russos occupam as obras do norte sem serem inquietados pelos alliados.—Os alliados tomam posse das ruinas de Sebastopol.*»

Por este summario vêem-se claramente, e em substancia, os factos que precederam ao abandono de Sebastopol e o modo porque nella entraram os alliados.

Todo o exercito russo retirou-se em ordem da arma ao hombro, conduzindo comsigo suas bagagens. Em Humayta' deu-se o mesmo? Seus defensores retiraram-se em confusão e foram cercados; se conseguirem escapar, o que não é crivel, não será em retirada, será em fuga desordenada, atravessando a nado lagôas e transpondo em confusão pantanaes.

Em Humayta' a evacuação foi presentida e a praça occupada logo, tomando o nosso general todas as providencias para cortar o inimigo. Em Sebastopol as cousas, segundo o mesmo historiador francez, passaram-se assim:

« A's sete horas da tarde algumas vigias dos alliados tinham notado grande movimento do lado da cidade; um pouco mais tarde houve mesmo alguns que assignalaram aos generaes a passagem de massas enormes de tropas do lado meridional para o septentrional do porto, mas podiam ser regimentos fatigados dos combates que eram substituidos por outros frescos. *O proprio general Pelissier, vendo ao cahir da tarde, extensas linhas de tropas e de bagagens, que atravessavam a ponte, não teve senão um vago presentimento, no momento mesmo em que se realisava, da evacuação de Sebastopol, e nenhuma medida tomou para cortar a retirada dos russos....* Os primeiros clarões dos incendios não foram ainda para os alliados uma prova da evacuação... a's 6 horas e 45 minutos da manhãa o ultimo batalhão russo tinha desapparecido na ponte.»

Só no dia 11 penetrou em Sebastopol o general Bazaine com uma força de engenheiros e dous regimentos de linha.

Se os despeitados pelo mallogro de suas esperanças escrevessem a historia dessa campanha, com o mesmo espirito prevenido com que apreciam as victorias de nossos soldados, haviam de dizer tambem: «Os alliados tomaram posse mansa e pacifica das ruinas de Sebastopol. Tres dias depois da evacuação alguns regimentos francezes dormiram na praça abandonada.»

Mas porque abandonaram os russos Sebastopol? Porque viram que diante da intrepidez e da força dos alliados não podiam manter-se nesse ponto.

Porque abandonaram os paraguayos Humayta', depois de nossas victorias em S. Solano, no Potrero Ovella, no Tayi, no Estabelecimento, no Chaco? Seria por méro divertimento que largaram as magnificas posições de Humayta'?

Nem tanta cegueira! Calumniem os nossos adversarios o illustre marquez de Caxias, procurem ainda que inutilmente, intrigar com o seu velho e leal amigo o heroico e intrepido visconde do Herval, que de longe ri-se desses manejos menos dignos; mas, por Deus! não procurem escurecer e manchar as glorias da nossa patria!

Lembrem-se por um momento que, antes de serem inimigos politicos do marquez de Caxias, são brasileiros como nós e como elle.

(*Correio Mercantil.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No domingo á noite veio da Ponta de Pedras uma jangada, trazendo communicações de achar-se encalhado nesse lugar um patacho, que se suppunha portuguez.

Hontem, porém, o capitão do hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, trouxe noticia de ser o patacho brasileiro *Paraense*, que, por trazer cerca de 80 dias de viagem de Lisboa, se suppunha perdido ou arribado a' algum porto.

Seguiram para o lugar do sinistro o vapor *Moleque* e diversas barcassas, indo nellas o respectivo dono do navio o Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão e empregados da alfandega, com os necessarios soccorros.

Ignoram-se os motivos do sinistro, e o estado em que se acha o navio, carga etc.

— Com a posse do Exm. Sr. conde de Baependy e entrega das rédeas administrativas da provincia, findou a administração do Exm. Sr. desembargador Assis Rocha, como seu primeiro vice-presidente.

S. Exc. no curto espaço de tempo que dirigio a provincia soube manter-se na altura que sempre occupou como magistrado, ja' distribuindo justiça, ja' executando e fazendo executar a lei, que foi continuadamente o ponto de atracção de suas vistas.

A maioria da provincia faz justiça a S. Exc., agradecendo-lhe e louvando sua administração.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia da sómente audiencia as terças e sextas feiras de cada semana, do meio dia em diante.

— Domingo proximo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano conferirá o Sacramento da confirmação (chrisma), na igreja do convento do Carmo.

As pessôas que desejarem receber esse Sacramento, deverão preparar-se préviamente com confissão e communhão, sendo obrigados a apresentar no acto o respectivo bilhete passado pelo seu parocho.

Só serão admittidas pessôas maiores de 7 annos.

— Temos á vista os numeros de 2 a 8 do corrente do *Jornal de Sergipe*.

Os amigos do ex presidente da provincia, Dr. Bulcão, preparavam um baile em signal de amizade e gratidão.

Fôra nomeado promotor publico da capital, o Dr. Pelino Francisco de Carvalho Nobre.

No dia 6 inaugurou se o theatro da capital, com o drama *Maria Joanna*, sob a denominação de Santo Antonio.

— Não se podendo contar com certeza com a chegada do paquete francez dos portos do sul a 29 como é esparado, o gerente da companhia Pernambucana previne ao publico, que, comquanto os vapores *Pirapama* e *Jaguaribe* fiquem despachados e promptos para sahirem no dia 29, como está annunciado, elles só sahirão as 5 horas da tarde do dia em que tiver lugar a chegada daquelle paquete, afim de poderem ser portadores das respectivas malas.

— Sabbado a companhia lyrica do Sr. José Amat cantou a opera de Donisetti—Elixir de Amor—, estreando o Sr. Fenette, baixo bufo da companhia.

A musica de Donisette não tem a suave e doce melodia da de Belini e de outros, mas é geralmente bem acceita pelo mimo com que o maestro adorna suas composições.

A companhia desempenhou satisfactoriamente o seu mandato nessa noite.

O Sr. Fenette tem uma voz regular, é muito expressivo na sua mimica e mostra conhecer bem os segredos da arte: agradou e foi applaudido.

O terceiro acto da opera foi o que mais nos agradou. Nelle ha dous duetos, o primeiro do tenor e do baixo bufo, e o segundo do bufo e da primadona, que são lindissimos, e foram bem cantados e muito applaudidos.

No fim da opera a Sra. Casa-Nova cantou uma walsa de Arditti, de lindissima composição e difficil execução, a que foi muito applaudida, sendo repetida a instancia do publico.

— Em artigo de fundo, sob o titulo de—Um bom livro—, publicou o *Apostolo*, folha religiosa que se publica na côrte, as seguintes linhas, acerca do livro do Exm. monsenhor Pinto de Campos, de que ja' aqui nos occupamos a tempo:

« A diocese de Pernambuco acaba de ser mimoseada com um livro interessante e de grande alcance nas lettras ecclesiasticas.

« As causas que produziram este livro e moveram seu autor a escrevê-lo, conheça-as não só aquella diocese como as outras do imperio.

« Os desvarios de uma razão mal preparada são sempre causa de escandalo e prejuizos na ordem religiosa e moral.

« Mas assim como originam estes inconvenientes, são tambem occasião para maiores triumphos, a maior gloria da verdade e despertam campeões denodados e experimenta-los, que os esmagam com valentia.

« E assim foi.

« Em Pernambuco, apezar de predominarem quasi exclusivamente os principios catholicos, a hydra da heresia quiz levantar collo altivo para abrir brecha por entre as columnas catholicas, sustentaculos de fé, e ir assentar arraiaes no meio dos soldados de Jesus Christo.

« O falso titulo de *Christão Velho* com que procurou escudar a impia doutrina do opusculo—*O Deus dos Judeus e o Deus dos christãos*—não lhe deu vantagem.

« Por quanto um athleta ja' bem conhecido levantou-se e se lhe arremessou a frente, embargando-lhe o passo e cortando lhe a communicação com o povo que pretendia enganar.

« Eis aqui a origem do livro precioso, com que seu autor, o Exm. e Rvm. Sr. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, enriqueceu a litteratura da igreja, defendeu sua doutrina e amparou a fé de seus filhos.

« A sua nimia bondade devemos o ensejo que temos para dirigir-lhe estas palavras de reconhecimento por nos ter tanto distinguido e pelo serviço prestado a igreja brasileira.

« E' este livro a reunião de todos os bellos, eloquentes e bem sustentados artigos que S. Exc. Rvma. publicou no *Diario de Pernambuco* em resposta aos publicados pelo *Christão Velho*.

« Este livro brilha pela clareza e facilidade de exposição e pela doutrina que, opulentando-o, constitue todo seu merecimento.

« Os santos padres são chamados a arena e com taes autoridades o Exm. e Rvm. Sr. monsenhor Pinto de Campos sem duvida esmagou a cabeça da hydra, que ameaçava com o pseudo titulo espalhar o veneno, que mata a verdadeira crença.

« Tertuliano, Santo Agostinho, S. Thomaz são fontes vivas e perennes, donde corre a doutrina deste livro. E com que habilidade applica o distincto escriptor os textos da Escriptura Sagrada, mostrando que a falsa doutrina nasce da interpretação forçada que nossa orgulhosa razão da' aos textos sagrados.

« Dando conta deste trabalho do Exm. e Rvm. Sr. monsenhor Pinto de Campos felicitamos a S. Exc. pelo serviço que prestou a religião e a patria, contribuindo ainda uma vez para correr de sua provincia o protestantismo, que alli, como infelizmente ja' o fez em outras, pretendia estabelecer-se.

« Recommendamos a leitura deste bello livro ao clero brasileiro, que nelle encontrará materia para occupar horas de meditação e estudo; aos leigos curiosos do que se passa na republica ecclesiastica, cousas que satisfazendo-lhes a curiosidade, prestar-lhes-hão muito proveito.

« Agradecendo de novo pois a distincta offerta do illustre escriptor ecclesiastico, fazemos votos sinceros pela conservação da saúde de S. Exc. Rvma. para que possa continuar a tão bem servir a igreja e a nossa patria. »

— Recebemos o primeiro numero do *Liberal Academico*, novo lidador da idéa, que se atira, com o arrojo da mocidade que o creou, na arena jornalistica. Sua côr politica é definida pelo seu titulo. Seus artigos são bem elaborados, e, honra seja feita a mocidade, que dá uma lição aos *pretensos* liberaes velhos, ensinando lhes a discutirem no campo das idéas, e fora do terreno do personalismo com todos os males que elle acarreta. Desejamos prospera vida ao novo atleta da imprensa.

— Pedem-nos a publicação da seguinte explicação, relativa ao processo em que é réo Salvador Baptista Nunes Barbosa, de que tratou nossa *Revista* de sabbado:

« Não consta do processo que o juiz municipal tivesse funccionado nelle como promotor publico; por isso preparou-o e apresentou-o ao jury e foi convidado pelo presidente do tribunal para presidir em seu impedimento, o julgamento do referido réo.

« Mas, depois de apresentado o processo, constando ao mesmo juiz municipal que existia um parecer seu, na qualidade de promotor publico, em um outro summario, que teve começo pela delegacia desta cidade contra o mesmo réo e pelo mesmo facto, o que verificou ser verdade, julgou-se immediatamente impedido para presidencia do jury.»

— Foram lidos no dia 23 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, com Feliciana Maria de Moraes Coutinho.

João Cardoso Barreto, com Thereza Catharina Maria da Conceição.

Manoel Pessoa da Hora, com Emilia Valeriana da Conceição.

Manoel Gomes da Silva Pars, com Felismina Monica Pereira Pinto.

José Gonçalves da Fonte, com Francisca Maria da Conceição.

Mariano de Souza Cabral, com Seraphina Maria da Conceição Nascimento.

3.ª denunciação.

Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, com Maria Augusta Dias Fernandes.

José Adrião da Costa Moreira, com Anna Cordeiro.

Antonio do Rego Barros, com Joaquina Maria da Conceição.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 79ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 29.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 23 e 24 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Ignacio Simões da Silva e Manoel Candido da Cruz, para recrutas. A ordem do subdelegado do Recife, Luiza, escrava de Manoel Gabriel, por infracção do regulamento policial. A ordem do de Santo Antonio, Antonio Gomes da Silva, para recruta.

— 23 —

A ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Borges ou Francisco de Sant'Anna, para recruta. A ordem do subdelegado do Recife, John Smith e Petter Reitr, inglezes, a requisição do respectivo consul. A ordem do de Santo Antonio, João José da Cunha, por embriaguez. A ordem do da Varzea, Guilhermina Bellarmina de Lima, por disturbios.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 17 ao dia 23 de agosto de 1868.

DIA 17 AO DIA 23	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	93	101	20	4	5	6	12	8	130	119	249
Entraram	14	1	3	»	1	1	»	»	18	2	20
Sahiram	14	7	3	1	2	5	»	»	19	13	32
Morreram	»	3	»	1	»	»	»	1	»	5	5
Existem	93	92	20	2	4	2	12	7	129	103	232

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 232; sendo, 129 homens, 103 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 7, 7 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 7, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

As 10 1|2, 10, 11, 9 1|2, 10, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Maria da Conceição de Albuquerque, tuberculos pulmonares.
Anna Joaquina da Annunciação, enterite chronica.
Laurentina Maria do Espirito Santo, bexigas.
Thereza de Jesus, enterite chronica.
Delfina, tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 22 DE AGOSTO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Domingues da Silva abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Antonio de Sequeira Cavalcante; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Deram provimento. Aggravante, Antonio de Sequeira Cavalcante; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Motta e Uchoa Cavalcante.—Ficou addiado. Aggravante, Tiburcio Valeriano Baptista; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Deram provimento. Aggravante, o solicitador de residuos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Uchoa Cavalcante.—Negaram provimento. Aggravante, a irmandade do Santissimo Sacramento de S. Lourenço; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sortiados os desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento. Aggravante, Antonio Carneiro Machado Rios; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Souza Leão.—Negaram provimento.

RECURSO DE ELEIÇAO.—Recorrentes, Joaquim de Lavos Paes Barreto; recorrido, o conselho.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Deram provimento.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO.—Aggravante, José Joaquim da Silveira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Uchoa Cavalcante.—Negaram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Severiano Nogueira; appellados, Tasso Irmão. Appellante, João Francisco de Albuquerque Maranhão; appellado, Dr. Francisco José Rabello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellados, Manoel André Torres Galvão e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, D. Antonia Francisca Cadaval Pinto; appellado, Miguel Ferreira Pinto.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Bernardo, escravo. Appellação civel: appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz de Barros Monteiro.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Thomé Rodrigues da Cunha; appellados, barão do Livramento e outros.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, bacharel Francisco Barbosa Cardim; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador curador geral: appellantes, os herdeiros de Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante; appellado, Manoel Pereira Magalhes.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇAO CRIME.—Appellante, o promotor; appellado, Felix de Barros Pimentel.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

O promotor publico do Recife.

O *communicado* do Sr. Dr Franklin Tavora, publicado hoje no *Jornal do Recife*, obriga-me a publicar, como o faço agora, os requerimentos, que dirigi ao juizo de orphãos desta capital para o fim de ser provido no cargo de curador geral dos orphãos, a que, me parece, tenho direito.

Ahi estão os motivos sobre que fundei-me para assim proceder,

Por elles ver-se-ha, pois, se me assiste ou não razão para, á exemplo de meus antecessores, os Drs. Arminio Tavares, e Demosthenes Lobo, pretender, e effectivamente exercer este cargo.

Leia os attentamente o Sr. Dr. Franklin Tavora, e faça-me justiça.

Recife, 24 de agosto.

Dr. João Thomé da Silva.

— Eis os requerimentos, (1) e seus respectivos despachos.

Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.—O Dr. João Thomé da Silva, tendo sido nomeado promotor publico desta comarca, e achando se em exercicio deste cargo, vem, mui respeitosamente, requerer a V. S., que se digne provê lo no cargo de curador geral dos orphãos, que lhe é devido, em vista dos avisos de 27 de abril de 1855 e 15 de janeiro de 1859, sobre cuja disposição tem V. S. por mais de uma vez, se fundado e mui judiciosamente para annexar este cargo ao de promotor publico.

O supplicante devendo ser preferido na nomeação de tal cargo, e propondo se á exercê-lo, não póde deixar de ser attendido por V. S., que até, em cumprimento dos avisos citados, foi, ha bem pouco tempo, forçado á exonerar da curadoria geral dos orphãos o advogado Dr. Joaquim de Souza Reis, que por muito tempo a exercia, para prover nella o promotor publico de então Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, que por isto teve de exercê-la juntamente com a promotoria.

Pela mesma razão, ante V. S. teve de exercê-la o Dr. Demosthenes da Silveira Lobo durante todo o tempo de sua promotoria.

Em vista pois de taes precedentes autorisados, como foram pelo disposto nos avisos citados, que ainda vigoram, e na ausencia de motivos que devam modifica-los, reclama a justiça que o suppõe a exemplos de seus antecessores, seja provido no referido cargo de curador geral dos orphãos.

Nestes termos.—Pede e espera deferimento.— E. R. M.—Dr. João Thomé da Silva.

Despacho.—Tendo dirigido á este juizo o promotor publico antecessor do supplicante, no mez proximo passado, um officio em que allegava não poder sem prejuizo do serviço, accumular ao seu lugar o de curador geral dos orphãos, e, dando circomstanciadamente as razões disto, pedia sua exoneração deste cargo, lhe foi esta concedida, nos termos do aviso n. 115 de 27 de abril de 1855 sendo em consequencia nomeado o Dr. curador actual. Não havendo disposição alguma que concedesse preferencia para esta nomeação ao promotor interino, não foi este nomeado, tanto mais quanto achando-se servindo por motivo de licença do effectivo as cousas ficariam no mesmo pé voltando este ao exercicio. Fica claro que legalmente foi provido o lugar com o actual curador.

Segundo os avisos n. 136 de 31 de maio de 1859, e n. 547 de 21 de dezembro de 1863 os promotores teem para o lugar de curador geral dos orphãos apenas preferencia no acto da nomeação e não o direito de excluirem os que ja estão servindo por um provimento legal.

Assim não pode ser deferida a presente petição

(1) Tendo sido, com sorpreza de minha parte, indeferidos estes requerimentos, levei os á presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para que providenciasse a respeito, como fosse de direito.

S. Exc., em vista das razões por mim allegadas, resolveu á meu favor, declarando me, por officio de 22 do corrente, que neste sentido officiara ao juizo dos orphãos. Já na administração do Sr. Manoel Clementino, em 1866, deu-se facto identico entre o promotor publico do Limoeiro, o Dr. Souto Lima, e o juiz municipal e de orphãos, Dr. Emygdio Marques, sendo que em vista da legislação em vigôr, houve a presidencia de decidir-se em favôr do promotor publico, declarando, que a este competia a curadoria geral dos orphãos; o que foi cumprido.

ILEGÍVEL

não aproveitando ao supplicante o facto que allega da demissão do Dr. Joaquim de Souza Reis, porque tendo sido este nomeado depois dos decretos que concedem preferencia aos promotores, não estava, segundo a opinião deste juizo, servindo por um provimento legal; o mesmo acontecia ao Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos, nomeado este anno pelo 1º supplente deste juizo.

Recife, 20 de agosto de 1868.

Replica.—Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.—Replicando, pondera o supplicante, em primeiro lugar, que o facto, allegado por V. S. em seu respeitavel despacho retro, de haver o ex promotor publico desta comarca, Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, declarado, por officio, que não podia, *sem prejuizo do serviço*, accumular ao lugar de promotor o de curador geral dos orphãos, sendo todo *pessoal*, de modo algum deve prejudicar ao supplicante, que por certo não se proporia a exercer, *com prejuizo do serviço*, a curadoria geral dos orphãos juntamente com a promotoria publica.

O supplicante, sem duvidar da existencia desse officio, a que se refere V. S., não pode todavia, deixar de notar, que o seu autor Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, reconhecendo que não podia accumular os dous empregos *sem prejuizo do serviço*, exerceu-os sempre e até reclamasse como é lo e V. S. o não ignora, quando, pelo primeiro supplente deste juizo, foi provido na curadoria o Dr. Gonçalves da Silva Montarroyos, à quem V. S. por isto demittio, allegando que a *curadoria devia estar annexa a promotoria*.

Em segundo lugar, pondera o supplicante que se os promotores tem *apenas preferencia* e não *o direito de excluir os que já estão servindo por um provimento legal*, não procede V. S. com a devida justiça, demittindo aos Drs. Souza Reis e Montarroyos pelo motivo, então, allegado de que os *promotores deviam accumular a curadoria geral dos orphãos*.

Si como diz V. S. o facto da demissão do Dr. Souza Reis não póde aproveitar ao supplicante; porque *este tendo sido nomeado depois dos decretos que concedem preferencia aos promotores, não estava servindo porém provimento legal*, e fóra de duvida, que o actual curador, achando se em identicas circumstancias, não se pode considerar *legalmente* provido; e V. S. que ainda ha tão pouco tempo, demittio, por esta razão ao Dr. Montarroyos, á querer, como deve, guiar-se pelos principios de justiça não pode deixar de prover o supplicante na curadoria geral dos orphãos, para que, á exemplo de seus antecessores, exerça a juntamente com a promotoria publica.

O supplicante além dos precedentes autorisados por V. S. em vista dos avisos citados, invoca mui *especialmente* em seu apoio a terminante disposição do art. 8.º da lei provincial de 14 de abril de 1836 (2) que expressamente manda que *o promotor publico em sua comarca seja o curador geral dos orphãos*; lei esta que não tendo sido expressamente revogada nos termos do art. 8.º da lei interpretativa de 12 de maio de 1840, acha-se em vigor.

Insistindo portanto em sua petição o supplicante pede e espera deferimento.—Dr. João Thomé da Silva.

Despacho.—Não procede a allegação do supplicante de que o motivo da excusa pedida por seu antecessor é todo pessoal, por quanto este motivo nada tem com a questão, que se resume em saber se o actual curador geral dos orphãos foi legalmente nomeado.

E' evidente que o fe, como ficou estabellecido no despacho de que replica o supplicante, porquanto pedindo o promotor publico, por motivo legitimo, exoneração do lugar de curador, a escolha de seu substituto neste caso tornava-se exclusivamente dependente da confiança deste juizo.

Não sendo duvidosa a legalidade da nomeação os avisos ja citados de 31 de maio de 1859 e 21 de dezembro de 1863 resolvem completamente a questão, quando expressamente decidem que os promotores tem apenas uma preferencia no *acto da nomeação* e não o direito de excluirem os que já estão servindo por um provimento legal. Não prevalece a allegação fundada na lei provincial de 1836, por quanto ou existe por lei provincial creado o lugar de curador geral ou não; se existe o respectivo funccionario seria vitalicio (Pereira de Carvalho, addição n. 21) e se não em todo caso a lei provincial não pode prevalecer contra os avisos que reputam a materia, sem duvida sugeita á competencia do governo geral e por este tão claramente resolvida. Com estes fundamentos refiro-me quanto ao mais ao despacho de que replica o supplicante mantendo o dito despacho e indefiro a presente replica. Entretanto para conhecimento do supplicante vai junto por certidão o allodido officio de seu antecessor.

Recife, 21 de agosto de 1868.

Soares Brandão.

O desejo de se fazer notavel, e adquirir celebridade leva o homem a praticar acções, de que se absteria, se não fóra este incentivo.

Segundo, porém, os gostos, a educação e instinctos, cada um prefere um ou outro genero de celebridade.

Ha homens que se tornam notaveis por feitos heroicos, por suas virtudes, por seus serviços uteis a' sociedade, ainda que pouco brilhantes.

Outros tornam-se tambem notaveis pela elegancia de seu corpo, pelos seus vestidos, pela delicadeza de suas maneiras, e graça de sua conversação.

Ha muitos outros modos pelos quaes o homem procura celebrisar-se.

A natureza, sempre caprichosa, dotou certos homens de um ardente desejo de se tornarem notaveis, mas negou-lhes os necessarios recursos para o conseguir, ou a educação destruio esses recursos naturaes.

Algumas vezes o theatro em que o homem se colloca, só lhe proporciona os meios de ser notavel no mal.

D'ahi nasce muitas extravagancias, que vemos todos os dias, e de que nos falla a historia.

Descendo ás classes mais baixas da sociedade, encontraremos o mesmo desejo nos homens que as compõem.

Até o moleque tem desejo de adquirir celebridade, e ás vezes a adquire.

Citemos um exemplo.

Pelas ruas desta cidade caminha um moleque descuidado, esfarrapado, desazado nos modos: parece impossivel que elle se possa fazer notavel, e chamar sobre si a attenção dos que passam. Assim não acontece. O deleixado moleque anda devorado da ambição de se fazer notavel, e attrahir applausos de seus companheiros.

Vai passando ao mesmo tempo um cidadão honesto, bem trajado, e cujo porte indica posição na sociedade: o moleque faz alguma travessura que o incommoda, elle arreda-o do caminho com a mão, ou faz lhe qualquer advertencia. O moleque pula para o meio da rua, põe as mãos nas ilhargas, abre a guella e solta sobre o cidadão sizudo uma serie de palavras injuriosas e immundas: grita, e grita sem cessar, despejando improperios, e asnidades: não se importa com o que diz, o que quer é chamar a attenção dos transeuntes, e regosijar-se com a idéa, de que elle moleque immundo e desprezivel está torturando um homem de bem.

Não se contenta com a primeira victima: quantos por ella tomam interesse, levam descompostura grossa.

Qual é porém o papel que deve competir ao cidadão pacifico, que foi alvo dos insultos do moleque insolente?

Correr com a bengala em punho atraz do moleque por cima da lama, por entre as pernas dos cavallos?

Seria tempo perdido, porque neste genero de luta o moleque ganha sempre.

Retorquir-lhe os insultos, gritar tambem?

Seria alem de ridiculo, falta de dignidade.

Qual o remedio?

Proseguir o cidadão sizudo o seu caminho, e deixar que o moleque fique gritando, até que algum soldado de policia o faça abandonar o campo de batalha.

Qual será porém o resultado deste incidente?

Nenhum. O moleque fica sendo moleque; e se nestas scenas adquire celebridade, que o torna notavel no quarteirão, nem por isso deixa de ser objecto de indifferença, e desprezo de todos.

O que perde é a esperança de que alguem se condoa de sua condição, e procure eleva-lo; porque cada um se convence, ao presenciar aquellas scenas, que o tal moleque só moleque pode ser. A este porém pode ficar um certo desvanecimento que so elle e os que com elle se parecem, pode apreciar.

Ao narrar a sua companha entre os outros moleques elle se julgará um Ferra Braz, ou um Napoleão.

"Cobri de baldões, dirá elle, a um homem de bem, insultei a quantos por elle se interessaram; ninguem me póde ir as mãos; aqui estou são e salvo: não sou tão pequenino, e humilde como pensam: *sou um moleque de importancia.*"

Quanto ao homem sizudo, a quem esta aventura succedeu, naturalmente conteve a sua colera diante do objecto, que a provocara: continuou tranquillo o seu caminho, e uma hora depois já nem se lembrava, que um desprezivel moleque lhe dirigira insultos, e expressões immundas.

A insolencia do moleque não lhe perturbou a paz de sua consciencia, e ninguem que o conhecesse, teve a idéa de que nella se reunião os vicios, defeitos e torpezas, que exprimiam os insultos do moleque.

W.

(2) E' uma disposição toda especial á esta provincia; e que, apezar da disposição do art. 123 da lei de 3 de dezembro de 1841, acha-se em vigôr na parte, em que—dá—dever ser o promotor publico o curador geral dos orphãos.

Emquanto não fôr, nesta parte, expressamente revogada, nos termos do art. 8 da lei interpretativa de 12 de maio de 1840, estará em vigor.

Dr. João Thomé.

POESIA

DEDICADA A ILLMA. E EXMA. SRA. D. BALBINA JOAQUINA DA SILVA ROSA.

Queria ter harpa nos céus afinada,
Que branda tocasse mil sons a harmonia,
Nas azas do genio, aos ares voando
Que cantos tão ternos ditoso eu faria.

Então cantaria o anjo de meus sonhos,
Com terna magia, com muito primor;
Seriam meus cantos de amor repassados
Qual hymno das virgens louvando o Senhor.

Minha mãi!... querido nome
Que primeiro pronunciei!
Minha mãi, meu dôce anjo
Que ja mais esquecei.

Nosso nome inda repito:
Nesta triste solidão;
E em nome de vosso amor.
Humilde peço vossa abenção.

Recife, 20 de agosto de 1868.

F. J. F. da Rosa.

Carris de ferro do Recife

A

JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas pedecimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas novas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,346:086$090, por conta do qual se haviam realisado 551:893$059.

Em 30 de junho de 1868, eram 3936 os contratos, o capital subscripto era de 5 868:674$970, e o capital realisado de 1,328:553$082.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indefferencia, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familias amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel; é pois nesta infallibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde acharão que todos os fundos convertem se (dentro de quinze dia) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual converção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e rendimentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes, e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a supervenencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destrucção em todos os seus effeitos desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias, as apolices são os unicos titulos que sobrelevam-se, taes quaes são quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sim por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo a transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional o que produz uma condição favoravel para o credito do Imperio.

Em resumo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Haja mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Em um avulso que corre impresso assignado pelo tenente coronel Decio de Aquino Fonseca, lê-se o seguinte:

« Publiquei cartas particulares, porque assim era necessario, para defender-me; *outras muitas, officios de requisições e de agradecimentos do Sr. Seve estão em exposição* na typographia dos Srs. Freitas Irmãos, para serem examinadas pelo publico, etc., etc.»

Peço ao Sr. tenente coronel Decio, que publique toda a minha correspondencia, a qual somente teve por fim conseguir de S. S. como subdelegado da freguezia da Boa-vista a effectiva prisão dos guardas designados, que não se apresentavam em tempo, e dos que faltavam ao serviço e empregavam meios de illudir a vigilancia dos officiaes inferiores do batalhão nas prisões ordenadas. Assim procedia eu conforme a lei e S. S. satisfazendo-me, o que poucas vezes succedia, a cumpria tambem. Nunca procedi com mysterio; razão não ha portanto para que se não publique aquella minha correspondencia.

Recife, 24 de julho de 1868.

Francisco de Miranda Leal Seve.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia de sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido e em virtude do mesmo apresenta a distinctiva marca commercial dos proprietarios, pode facilmente ser distinguido pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições.

Os signaes interiores de perfeita genuidade são muito menos de vagueza, porquanto a Agua Florida de Murray e Lanman [illegible] o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece com esses perfumes e aguas [illegible] que são preparadas e compostas [illegible] de [illegible] e fortissimos de essencias.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da G. Bravo & C., P. Fabror & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Senso commum

Emquanto o mercado está inundado de preparações chamadas—salsaparrilha,—que não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas, ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem a seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vêm da impureza do sangue.

E este remedio chama-se salsaparrilha de Ayer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE AGOSTO DE 1868

As 3 ½ horas da tarde

Algodão de Maceió 1ª sorte—14$100 por arroba posto a bordo a frete de 1/2 d. por libra e 5 0,0 (sabbado).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 7/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 936 réis por m/b

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	307:744$422
Idem do dia 24	38:698$665
	346:443$087

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	194	
» » com generos	473	
		667
Volumes sahidos com fazendas	154	
» » com generos	440	
		594

Descarregam hoje 25.

Barca ingleza—*Orton*—mercadorias.
Barca ingleza—*Hermione*—idem.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Brigue austriaco—*Tartaro*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Bonny Mary*—idem.
Brigue austriaco—*Vieruca*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo.

Importação

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:

1 barril carne; a Pedro Gonçalves Cascão.
3 volumes objectos para photographia, 11 caixões ipecacuanha; a F. João de Barros Junior.
1 dito musicas; a J. Vignes.
1 dito sélas; a Schafheitlin & C.
1 dito ditas; a madama Falque.
4 ditos rapé; a J. J. de Lima Bairão.
12 ditos papel pantado; a Keller & C.
3 ditos livros; a Lailhacar & C.
3 ditos ditos; a Manoel José da Silva.
2 ditos ditos; a José Nogueira de Souza.
1 dito ditos; a João Walfredo de Medeiros.
1 dito cigarros; a José Alves Lima.
3 ditos rapé; a João F. da Silva Novaes.
2 dites fumo e cha utos; a José L. Bourgard.

— Escuna ingleza *Carioca*, vinda de Liverpool, consignada a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte:

1 caixa contas, 60 ditas cerveja, 400 ditas aço, 1 dita machinas, 1 dita miudezas, 3 ditas linhas, 4 caixas, 4 barricas e 4 fardos ferragens, 8 barras de ferro, 30 barris chumbo de munição, 700 tijolos; a Parente Vianna & C.
2 barricas ferragens, 1 caixa charões, 1 dita tecidos de algodão; a João da Rocha e Silva.
19 barricas vidros, 10 gigos louça, 32 caixas conservas, 7 ditas biscoutos; a Guimarães & Alcoforado.
1 caixa e 37 barricas ferragens; a Noa Shostbu & C.
2 dita tinta para escrever, 1 dita serroies; a J. A. Moreira Dias.
12 caixas linhas, 6 ditas papel; a Domingos T. Bastos.
19 ditas e 29 fardos tecidos de algodão; a D. C. & C. C. Simpson & C.
120 barris chumbo de munição, 120 feixes arcos de ferro, 100 ditos pás de dito, 30 caixas phosphoros, e 1 dita a 25 barricas ferragens, 5 ditas linhas; a Isidoro Bastos & C.
50 fardos estopa, 73 ditos e 47 caixas tecidos de algodão, 10 ditas linhas; a Rabe Schmettau & C.
10 ditas biscoutos; a Tasso Irmãos.
50 ditas conservas, 20 ditas genebra, a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
9 ditas tecidos de algodão; a J. O. C. Doyle.
5 ditas ditos de dito, 4 fardos estopa; a Henrique & Azevedo.
114 toneladas carvão de pedra; a Wilson & Hill.
10 latas sóda, 35 caixas phosphoros, 72 toneladas de ferro; a ordem.
100 gigos louça; a Thomaz Jefferies.
35 peças de cabo; a Manoel José dos Santos.
400 barris polvora; a Saunders Brothers & C.
100 feixes e 30 folhas de ferro, 139 fogareiros, 78 barricas ferragens; a Shaw, Hawkes & C.
1 dita ditas; a Vaz & Leal.
1,000 caixas sabão; a Johnston Pater & C.
28 ditas e 37 fardos tecidos de algodão; a Mille, Latham & C.
15 ditos ditos de ditos; a Phipps Brothers & C.
8 ditos ditos de ditos; a Braga Sá & C.
20 caixas conservas; a José M. Pinheiro.
— Escuna ingleza *Mark Denny*, vinda de Trieste, manifestou:
1,832 barricas farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 24 A 29 DO MEZ DE AGOSTO DE 1868.

[illegible]	Unidades.	Valores.
[illegible]	cento	2$500
[illegible] de aguardente	canada	900
[illegible]	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem [illegible] ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$030
Idem em rama ou em lãa	»	12$200
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$000
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Couros de boi, salgados	«	270
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	3$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-ueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	210
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$200
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 13 de agosto de 1868.
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O steriometra, *Manoel Coelho Castro.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1868.—*P. de Barros.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 22	24:995$886
Idem do dia 24	3:052$582
	28:048$468

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	32:725$812
Idem do dia 24	4:219$910
	36:945$722

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 24.

New-York—53 dias, patacho inglez *Chance*, de 134 toneladas, capitão La Forge, equipagem 8, carga differentes generos; a Tasso Irmão.

Assú—24 dias, hiate brasileiro *N. S dos Navegantes*, de 83 toneladas, capitão João M. Nepomuceno, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Elisa Hands*, capitão Le Groechy; em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Cork, a barca ingleza *Amanda*, capitão Horton com a mesma carga que trouxe de Valparaiso.

Suspendeu para o Rio de Janeiro o patacho inglez *Accra*, capitão Le Fauvre, com a mesma carga que trouxe de Swansea.

EDITAES.

Joaquim José, de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, bacharel formado e doutor em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, major da guarda nacional, regedor do Gymnasio Provincial de Pernambuco, etc. etc.

Faço saber, que, em vista do que dispõe o art. 32 § 2.º do regimento interno do Gymnasio Provincial de Pernambuco de 25 de julho de 1855, fica aberta, pelo prazo de seis mezes, a contar da data deste, uma nova inscripção para o concurso dos lugares de repetidores, que se acham por ora providos interinamente conforme o disposto no § 1º do citado artigo. As pessoas que se quizerem inscrever, deverão apresentar-me seus requerimentos, ajuntando; — 1º, prova de idade maior de desoito annos; —2º prova de moralidade, nos termos do art. 15 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855; —3º consentimento de seus pais ou de quem os represente, se não teem atingido á maioridade; — 4º documentos que abonem sua aptidão litteraria.

Os candidatos deverão, no concurso, mostrar-se habilitados em todas as materias do estudio litterario do Gymnasio, como dispõe os arts. 31 e de 143 a 151 do citado regimento.

Gymnasio Provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1868.

Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico a lista das faltas dos alumnos desta Faculdade com relação ao mez de julho proximo findo que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 22 do corrente.

4º anno.

Porfirio de Souza Freire, 1 falta na 2ª cadeira; José Balthazar Ferreira Facó, 2 ditas idem; Eneas de Arrozellas Galvão, perdeu o anno por excesso de faltas, idem; Eduardo Pires Ramos, 1 dita idem; Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda e Almeida, 1 dita idem; Boaventura José de Castro, 1 dita idem; Daniel Alves de Queiroz Lima, 4 ditas idem; Francisco Augusto de Barros, 1 dita idem; Eugenio Telles da Silveira Fontes, 2 ditas idem.

3º anno.

Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, 3 faltas inclusive 1 sabbatina na 2ª cadeira; Fenelon da Silva Monte, 1 falta na 1ª cadeira; Raymundo João de Moraes Rego, 1 dita idem; Gonçalo Paes de Azevedo Faro, 1 sabbatina na 2ª cadeira; Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, 4 faltas na 1ª cadeira e 3 ditas na 2ª; Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães, 7 ditas na 1ª cadeira; Antonio Manoel de Souza Oliveira, 1 dita idem; Antonio Ramiro da Silva, 1 dita idem; José Felippe de Gusmão Uchoa, 3 ditas idem; José Marcellino de Souza, 1 dita idem; Affonso Arthur Pereira Monteiro, 1 dita idem; Satyro Raymundo dos Santos, 1 dita idem; Quintino Ferreira da Silva, 5 ditas na 1ª cadeira e 1 na 2ª; Henrique Koop Junior, 2 ditas na 2ª cadeira; Pedro Antunes Barroso do Sacramento, 1 dita na 1ª cadeira.

4º anno.

Luiz Vianna, 1 falta na 1ª cadeira; Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, 12 ditas inclusive 1 sabbatina idem.

5º anno.

Casemiro Borges Gadinho de Assis, 3 faltas na 3ª cadeira; Geminiano Brasil de Oliveira Góes, 3 ditas idem; José Pedro de Paiva Baracho, 3 ditas idem; Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio, 2 ditas idem; Francisco Alves da Silveira Brito, 2 ditas idem; José Jorge de Siqueira Filho, 6 ditas idem; Manoel Antunes Jacome Pires, 2 ditas idem; Praxedes Theodulo da Silva, 4 ditas idem; Joaquim Theophilo Agra da Silva, 2 ditas idem; Luiz Antonio Moreira de Mendonça, 4 ditas idem; Manoel de Paiva Cavalcante, 3 ditas idem; Samuel Henriques Hardman, 2 ditas inclusive 1 sabbatina idem; Pedro Jorge de Souza, 1 sabbatina idem; Amancio Gonçalves dos Santos, 3 faltas idem; Fabio Nunes Leal, 2 ditas idem; Joaquim Newton de Carvalho, 5 ditas idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de agosto de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, o exame abaixo transcripto, feito pela caixa da amortisação nas notas do governo de 100$ da 4ª estampa ultimamente emittidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de agosto de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Caixa da amortisação

Tendo se suscitado duvidas a respeito das notas do governo de 100$000 da 4ª estampa, existentes em circulação, torna-se conveniente fazer-se publico por esta repartição, que as differenças que se notam confrontando umas com outras, provém do emprego de mais de uma chapa em sua fabricação, do que resultou modificarem.se um pouco as posições das diversas partes que formam a estampa, sem com tudo alterar-se em cousa alguma a perfeição e igualdade dos trabalhos artisticos.

As principaes differenças são as seguintes: um galho da ramagem do emblema do centro das notas attinge em umas a preposição—do—que precede a palavra—Brasil—, no entanto que em outras fica afastado dessa particula.

Do mesmo modo as extremidades superiores das figuras do lado do talão, e do opposto approximam-se mais em umas notas do que em outras da tarja rectangular que as envolve.

O thesoureiro,
Duarte Pereira da Ponte Ribeiro.

DECLARAÇÕES

— Pela delegacia da policia do 1º districto da capital foi apprehendido no dia 17 do corrente um cavallo de cor castanho, sem signal, de meio, de 10 para 11 annos, sem andares, ferrado no quarto direito: quem se julgar com direito ao mesmo queira se apresentar munido de suas provas, afim de lhe ser entregue.

Recife 22 de agosto de 1868.

J. Hircano Alves Maciel.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que existe depositado nesta repartição um relogio de ouro, que se presume furtado, o qual foi apprehendido a um individuo pelo delegado do termo do Cabo, e será entregue á pessoa que provar pertencer-lhe.

Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de agosto de 1868.

O secretario
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda

Tem de ser arrematado por este juizo, por venda, a quem mais der, findos os dias da lei, o escravo pardo de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, de nome Antonio, com o officio de talhador de carne, avaliado em 1:200$000, cujo escravo faz parte dos bens de Antonio José Pessoa de Mello e sua mulher, e vai a praça a requerimento do respectivo inventariante Delfim Lins Cavalcanti Pessoa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que acha-se á venda na mesma thesouraria os exemplares das collecções das leis e decisões do governo relativamente aos annos de 1866 e 1867, pelo preço; os primeiros de 7$600 e os segundos de 6$000: as pessoas a quem convier deverão dirigir-se a' referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de agosto de 1868.

O official-maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fecham as 6 horas da tarde do dia anterior do da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de agosto de 1868.

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.

HOJE

Terça-feira 25 de agosto.

9ª recita—serie impar.

A graciosa opera em 3 actos de Donizetti

ELIXIR D'AMOR

Personagens.	Artistas.
Adina	Sra. Casanova.
Nemorino	Sr. Coz.
Dr. Dulcamare	Sr. Fenetto.
Sargento Belcore	Sr. Tournera.
Joanna	Sra. Tourneria.
Um tabellião	N. N.

Coros de camponezes e soldados.

N'um dos intervalos a Sra. Fooco dansara' um lindo passo.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

PORTO
POR
LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a' barca portugueza [illegible], que seguira' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Goree) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por aviso do conselho de administração se fara' um abatimento de um sexto da passagem em favor das familias que seguirem d'aqui para Bordeos e Lisboa, e que houve uma reducção nos preços da terceira classe.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar nos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisaram o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos beliches em camarote de 1ª classe, para igual destino a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio á vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 10, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Souza Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 3 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde o vapor *Jaguaribe*, commandante Moura. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

BAHIA

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 26 de agosto as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
de differentes livros de direito e litteratura.

HOJE

Terça-feira 25 de agosto ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, rua do Imperador n. 44 primeiro andar.

LEILÃO

De casas de campo edificadas em chãos proprios na povoação do Monteiro.

A SABER:

A casa terrea n. 57, grande e bastante alta, com 2 portas e 4 janellas de frente, 4 salas, bastantes quartos, cosinha fóra, cacimba, grande quintal murado com arvoredo e portão, com sahida para o sitio.

O sobrado de um andar e sotão n. 47, com accommodações para grande familia, com quintal e sitio arborisado, todo murado com sahida para o rio.

Uma casa n. 47 que servio outr'ora de cocheira, com uma porta larga na frente.

HOJE

Terça-feira 25 de agosto as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão, precedido a campo.

ILEGÍVEL

Com autorisação das casas acima mencionadas edificadas em chãos proprios na estrada do Monteiro, perto da povoação, as quaes se tornam recommendadas por ficarem perto da estação dos trilhos urbanos, e perto [illegible] poderão desde já se entender com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
De um escravo cosinheiro

O agente Pontual fara' leilão do escravo acima.

HOJE

no primeiro andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

Da casa terrea da rua Augusta n. 28, e uma meia agua no fundo com frente para a rua do Alecrim n. 31.

Em chãos proprios.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38, as 11 horas do dia 26 de agosto, por occasião da venda das casas de campo.

Leilaõ
De um terreno em Beberibe.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação, de um terreno com 100 palmos junto ao sitio da Sra. D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, no logar denominado Beberibe de Baixo, o qual terreno divide os fundos com o sitio do Sr. Pedro Tenorio, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILÃO DE PREDIOS

2 escravas cozinheiras e engommadeiras.

Uma casa terrea sita na rua da Praia n. 45.

O agente Pontual vendera' em leilão os predios seguintes:

1 casa terrea sita a rua da Gloria n. 40, chão proprio.

1 meia agua sita a rua da Ponte Velha n. 35, chão proprio.

1 casa terrea sita a rua Imperial n. 9, chão foreiro.

1 dita dita a rua do Nascente n. 14, chão foreiro.

4 ditas ditas a rua dos Prazeres ns. 2, 4, 6 e 10, chão proprio.

HOJE

No primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

Leilão
De moveis, louça, vidros e obras de prata.

Quarta feira 26 de agosto

no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 44.

O agente Pinto encarregado por uma familia que mudou de residencia, fara' leilão dos moveis e mais objectos abaixo declarados existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 44:

A SABER:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacaranda' com tampos de pedra, 1 mobilia americana, 4 cascaveis e mangas, 2 candieiros, enfeites de cima de mesa, 1 mesa elastica, 2 consolos, 12 cadeiras de Cata, 1 machina de costura, 1 sofa de vime, 1 lavatorio, 1 apparelho de louça fina para jantar, copos, 1 cama franceza para casados, 2 marquezas, 1 guarda vestido, 1 quartinheiro, 2 mesas com gavetas, 1 commoda, 1 cama de ferro para meninos e outros objectos.

Differentes obras de prata do Porto.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual vendera' em leilão por ordem de uma familia que retira se para fora da provincia e seguinte: 1 mobilia de amarello, 2 consolos de mogno, 1 cama de jacaranda' para casal, 1 guarda roupa para senhora, 2 commodas de amarello, 1 toilette de jacaranda com marmore, 1 vaterie, 3 quadros finos, 2 venezianas, 1 camá de amarello, 1 marqueza, 1 aparador, 2 mesinhas, 1 guarda louça, 1 cadeira espreguiçosa, 1 mesa para jantar, 2 pares de lanternas, 4 pares de jarros de porcelana, 1 mesa para engommado, 1 par de escarradeiras, 7 cadeiras americanas, 1 tapete para sofá, tapetes pequenos, trem de cosinha, 20 cadeiras de jacaranda, 4 sofas, 1 relogio, 1 mesa de jacaranda' com pedra e muitos outros objectos usados.

Quarta feira 26 do corrente.

No segundo andar do sobrado n. 16, a' rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Antonio José de Farias vai a' Europa tratar de sua saude.

Attenção

No dia 27 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos do termo da cidade de Olinda, tera' lugar a ultima praça, por venda, do sobrado de dous andares sito a' rua do Pilar, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, n. 6: a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 7:000$000, por quanto foi avaliado.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 38 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento menos taberna: a tratar na mesma casa.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e engommar: quem precisar dirija-se a rua da cambôa do Carmo n. 18.

Forneiro

Offerece-se um bom forneiro, o qual por ser aqui pouco conhecido annuncia por este jornal, e póde quem precisar, dirigir-se a padaria da rua Imperial n. 33, onde encontrara' o pretendente não só informações como com quem tratar.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos, que saiba ler, escrever e contar, para caixeiro: na rua do Livramento n. 36.

Feitor

Precisa-se de um feitor: na rua da Cadeia junto ao arco da Conceição n. 66.

— Curso de musica, canto, piano, desenho linear, de figura, de paisagem e de ornamento, duas vezes por semana para o sexo feminino: rua do Cotovelo n. 1, sobrado nos quatro cantos.

— Aluga-se quatro machinas de costura, na rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. Na mesma fabrica recebem-se alguns escravos para trabalhar de sapateiro, responsabilisando-se seus senhores; e precisa-se de um cozinheiro.

— Joaquim Amancio Pegado Cortes, natural do Rio Grande do Norte, vai a' Roma concluir seus estudos.

— Precisa-se por aluguel de uma moleca ou moleque para serviço de casa: na rua da Concordia casa sem numero junto ao n. 57.

Roubo

Roubaram por uma carta falsa de casa de Victor Grandin um relogio de ouro, patente inglez, descoberto, n. 24696, pertencente a Domingos Tasso: previne-se a qualquer pessoa a quem for offerecido a bondade de o apprehender, que sera' gratificado, se o exigir.

— Offerece-se uma pessoa para ama de casa de portas a dentro: quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 8.

Plinio A. X. de Lima manda celebrar quarta-feira 26 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista, uma missa pelo descanço eterno de seu muito presado irmão Americo Brasilio Xavier de Lima, fallecido na Bahia, pede pois a seus collegas e a seus amigos o caridoso obsequio de sua assistencia a esse acto de religião, pelo que desde já se confessa agradecido.

HOTEL LISBONENSE
11—RUA ESTREITA DO ROSARIO—11
Restaurant a la Carta.

O proprietario deste estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico um elegante e bem fornecido hotel, com aceio e prompt dão boas comidas, bons vinhos do Porto, Figueira e Bordeaux.

Tem no pavimento terreo, uma casa de pasto das melhores de segunda ordem, no 1º andar sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento, sala de detras, um restaurant da primeira ordem: garante se o aceio e bom feitio das comidas e delicado modo de proceder do estabelecimento e promptidão e comodidade.

Fornece comidas para fóra por preços rasoaveis.

Ao publico

Antonio Domingos Pinto, negociante estabelecido nesta praça e seu filho bacharel Antonio Domingos Pinto, declaram ao publico e especialmente ao commercio, que não pagam nem se responsabilisam por divida alguma, que não tenha sido feita por elles proprios; como tambem não pagam debito algum contrahido por outrem em seus nomes ou sob suas responsabilidades, por que não tem autorisado pessoa alguma para isso.

Attenção

O abaixo assignado declara que tem nesta data dissolvido a sociedade, que tinha com seu mano Joaquim Francisco de Alem, que girava na razão de Alem & Irmão e que não se responsabilisa por qualquer transacção que sobre a mesma firme se faça.

Mamanguape 17 de agosto de 1868.

Manoel Joaquim Francisco Alem.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna na freguezia dos Afogados: rua de S. Miguel n. 34.

AVISO

Antonio Duarte Machado participa aos devedores da estincta firma de Francisco Duarte Pinto Vianna & C. que tendo ficado com [illegible] queiram vir dentro do prazo de [illegible] satisfazerem seus debitos, sob pena de [illegible] seus nomes por extenço neste jornal. Recife 21 de agosto de 1868.

Advogado

O Dr. João Theodoro [illegible] publico desta capital [illegible] escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

Annuncio

Os Srs. James Carlile, Sons C. Ban kend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Rapé grosso e rapé fino.

Rapé grosso e rapé fino.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebera rapé grosso grosso e fino do mais novo que tem chegado a este mercado, assim como tambem Paulo Cordeiro viajado e não viajado tambem muito novo e do mais fresco que é possivel: todo este rapé se vende tanto em libra como a retalho.

Fachas para inspectores.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu fachas de sarja para inspectores, ditas de chamalotes de differentes larguras para os mesmos as quaes se vende barato.

Muita attenção

Roga-se ao Sr. fiscal do Recife ou a quem competir, que tenha a bondade ou humanidade, veja uma cocheira que tem na rua do Deus de musica com apparencia de taberna, a qual faz em grande escala a limpeza da mesma entulhando o caes nos logares de embarque, isto das 7, 8, 9 horas da noite em diante ou então de madrugada muito cedo, afim de se não ver, em um carro de mão, este favor pedem

As alvarengas.

ATTENÇÃO

Perdeu-se, na estrada nova do Caxangá, uma bolsa de tapete contendo alguns jornaes e um livro só util à seu dono. Quem o tiver achado traga-a á esta typographia que será recompensado.

AS NOITES DO BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.

Para a guerra.

O escravo Tiburcio, preto, alto e corpolento, desappareceu do engenho Florescente, sito em Agoa Preta, junto ao engenho Camarão, em 11 do corrente, com idade de 46 annos, barbado, tendo uma das orelhas cortadas por cima, e as canellas cicatrisadas de feridas antigas: previne-se, pois, as autoridades, que não o faça conduzir para o sul como liberto como parece a sua prespectiva: roga-se, pois, aos capitães de campo ou a quem delle der noticia, que o faça chegar a' rua da Cruz, escriptorio n. 51, ou ao dito engenho, que sera' bem gratificado.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Aluga-se os armazens da rua da praia de Santa Rita que foram do Sr. coronel [illegible], onde estava a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

AOS 150 n
Cortes das mais encantadoras sedas de côres
VIERAM

a' loja do Villar, rua do Crespo n. 17.

Excellentissimas senhoras:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias.

As festas serão immensas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes desta importante provincia.

Aconselho a Vv. Exc. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 5:0$000 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blondé.

Casaquinhos pretos de bom gosto para passeios.

Leques de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, à de Olinda e à Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida à todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar à fim esta importante e util empreza à que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$. serão emittidas 1000 acções à 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assebléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

— Na rua estreita do Rosario n. 2 primeiro andar, precisa-se de um criado e que entenda alguma cousa de boleeiro: póde ser procurado das 10 horas da manhãa as tres da tarde.

SEGUROS
MARITIMOS
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de miudezas perfumarias, quinquilarias, novidades de Paris, artigos de luxo, objectos para escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de gaz e instrumentos para musica militares; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C tem a distincta honra departicipar aos illustres habitantes desta heroica cidade e provincia e com epecialidade ao bello sexo, que no dia 1º de agosto pelas seis horas da tarde, terá lugar a a abertura do seu explendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distracção que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco, ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda

Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

CHAPEOS
DE TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

ILEGÍVEL

A VENDA

Um bello patrimonio.

F. G. de Oliveira (agente de leilões) acaba de reedificar e aperfeiçoar completamente, a sua bem conhecida casa com grande quintal, solo proprio, de antiga morada de sua familia, no Poço da Panella a qual é actualmente pretendida por muitos alugadores em consequencia da vantajosa e bella situação, proxima ao rio e das muitas accommodações, que contem ainda para pessoas de numerosa familia e delicado tratamento.

Tendo elle, porém, comprado em 1854, no lugar da Torre, um sitio de chãos proprios de cerca 2,000 palmos de comprimento em esquadria ao correr da estrada recta que segue para o rio Capibaribe, e 200 palmos em toda largura á margem d'este, formando tres frentes, uma para o rio, outra para a indicada estrada e outra mais larga ou real, em seguimento da da Magdalena para Santa Anna da margem do rio opposta; alli edificou elle uma linda casa a moderna, a qual tem servido de sua morada deste alguns annos, com outros accessorios correspondentes, cujas particularidades passa a demonstrar.

A casa foi construida com esmero e elegancia pelos melhores e mais afamados artistas da época, com solidez espantosa, qual a que tem o caes na frente a margem do rio, com alicerces sobre esteios até o leito do mesmo rio, ficando de permeio o mais bem delienado jardim, bem plantado de flores, e adornado de passeios no meio, e os lateraes plantado de arvores fruttiferas, formando o todo um logar de encantos, quer passeiando-se no mesmo jardim, observando do caes o transito, rio acima e abaixo dos transportes frequentemente cheios de pessoas as mais bellas, quer gosando-se da saudavel viração constante, sentado em frente da casa em largo copiar em toda largura da frente da mesma casa ou 84 palmos.

O caes, pela solidez de sua construcção, desafiou-a, até então nunca conhecida cheia, de 1854 e outras subsequente, e considera-se com razão o mais perfeito e forte de quantos se conhecem, assim como as mais edificações, construidas sem attenção a dispendio e taes, que so um terremoto ou identico cataclysma inesperado poderia abalar.

No fundo da casa (em terreno todo murado de 200 palmos em quadro) existe um segundo caes, partindo do centro d'este e em meio de duas productivas baixas de capim, um bello passeio de cerca de 230 palmos de extensão, sustentado por paredões agigantados ou arrampados e aterrado o centro formando caminho, coberto este de um magnifico parreiral levantado com varões de ferro, e formando um sombrio deleitavel para quem segue ao fundo do sitio, e dando abundantes uvas saborosas. No fundo deste parreiral na extensão das baixas, segue-se o terreno onde tem bem plantada horta, e ao lado casa de feitor, cocheira e estribaria, cacimba d'agua a mais fina, assim com um elegante edificio, contendo amplos e commodos tanques para banho, lavagem de roupa e quartos para criados; d'aqui em diante segue o longo sitio até o muro e portão de ferro no fundo, com sahida para a estrada larga, a direita com direcção á Sant'Anna e a esquerda para a Magdalena e Recife, tudo primorosamente plantado com cerca de 500 pés de larangeiras, numerosos saputizeiros, saborosissimas mangas de origem Itamaracá, jaqueiras e outros differentes arvoredos de fructos.

Emquanto a simitria, perfeição, grandes commodos, como da belleza na delineação da casa, e a sua posição poetica como encantadora, nada se precisa explicar; porque sendo assas conhecida como uma morada deleitavel, quanto magnifica, ninguem deixara' de reconhecer nella um edificio que faz honra e abrilhanta os lindos arrebaldes desta cidade; é sua belleza e posição tão admiravel, que faz lembrar a morada das fadas ou a mythologica Ideia de Venus debruçada sobre o caes a margem do ameno rio Capibaribe, espelhando-se na superficie de suas limpidas aguas e admirando a propria formosura. Os banhos do lugar são salubres, refrigerantes e por isso muito procurados.

As terras da Torre, outr'ora denominadas sertão do Recife, são constantemente lavadas de um ar fino e refrigerante como de permanente primavera dos paizes entremeridionaes e por isso se tornam mais recommendaveis para quem verdadeiramente presa a saude; a prova existe em que, feita recentemente a experiencia por meio de barometro correcto, conhece-se ser differença da temperatura 10 grãos mais fresca do que a do lugar confronte e onde se acha collocada a sumptuosa casa do finado Gybson, a Ponte Uchoa, tendo apenas o rio de permeio.

Este phenomeno tão espantoso, os geologos ou os profissionaes que o expliquem. Como moradia permanente para o homem de commercio, existem as vantagens da curta distancia do Recife, de haver a conveniente conducção pelos trilhos urbanos cuja estação é junta a ponte novamente construida, transposta a qual acha-se o proprietario em sua casa; e quando prefira differente recreio, toma-se o carrinho pela Magdalena, supposto que mais longe, nem por isso menos deleitavel, especialmente desde o principio da estrada Nova por diante, em que se aspira o ar que envigora e renova a saude, que frequentemente se despreza por falso espirito economico.

Descripto assim o lado deleitavel, que realça o valor de uma tão invejavel propriedade, bom parecera' indicar o proveito que della póde colher-se. Quem possuir os meios, póde construir diversas casas com pequenos sitios annexos (como de tenção primitivamente formada) que darão rendimento equivalente ao dispendio, n'uma situação cada dia mais procurada; reservando ainda para proprio uso, a casa existente com baixas, parreiral e jardim; e assim formando um patrimonio excellente, e de facil destruição entre herdeiros futuros.

Não se tomem, pois, por illusorias, as verdades contidas neste annuncio, e menos ainda se compare com as que por ahi possam fazer-se nesse intuito. Vende-se com preferencia a alugar, por motivos não ignorados pela generalidade dos proprietarios, qualquer das indicadas propriedades; e os pretendentes são convidados a entender-se com o annunciante, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, ou na sua residencia na Torre, aproveitando passeio ameno, e afinal o agasalho que offerece da melhor vontade.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 39, 3º andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro, salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juros sob hypotheca de escravos: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2024 bilhete inteiro com a sorte de 5:000$.
N. 1788 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 65ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (79) que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preço.

Bilhete . . . . 5$000
Meio . . . . . 2$500

Em porção de 100$ para cima:

Bilhete . . . . 4$500
Meio . . . . . 2$250

Manoel Martins Fiuza.

Muita attenção

Roga-se ao Sr. fiscal do Recife ou a quem competir, que por bondade ou amanidade veja uma cocheira que tem na rua do Deus da Musica com a parencia de taberna, a qual faz em grande escala a limpeza da mesma, entulhando o caes nos lugares de embarque, isto das 7, 8 e 9 horas da noite em diante, ou [illegible] de se não ver, [illegible] podem—As alvarengas.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, esculpido em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Noya de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bastos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se uma molher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: tratar na rua do Amorim n. 54.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Cabuga' n. 2 B.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se uma casa para passar a festa com grandes commodos, sita na Ilha do Retiro da Passagem, assim como um sobrado de um andar e grand sotão sito a' rua da Senzala Velha n. 34: a tratar a' rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija-se a camboa do Carmo n. 8, loja.

— Perdeu-se da rua da Palma, travessa do Pocinho, becco do Patriota, rua das Agoas-verdes, e principio da rua Direita, uma peça que fazia parte de um sinto de uma menina, contendo 33 diamantes, entre elles oito mui pequenos: a pessoa que o achou, querendo restituir, podera' levar a' rua da Palma, sobrado n. 41, que recebera' boa gratificação.

— Precisa-se alugar um preto e uma preta mesmo que seja de meia idade: quem os tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Sebo n. 56, ou annuncie sua morada.

— Aluga-se uma preta de meia idade ou um moleque para vender na rua: quem tiver dirija se na loja de chapéos n. 19, a' praça da Independencia ou na estrada de João de Barros sitio do Dourado.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

Attenção

Da-se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encarregando-se da sua gerencia; prefere-se, porém, vendê-la com os prazos que se convencionar, dando o comprador [illegible] no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

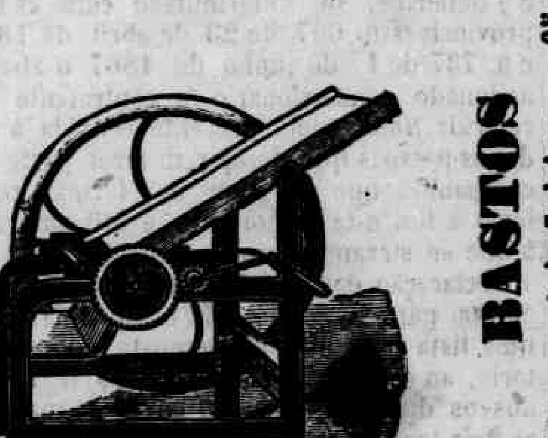
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente supprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A — rua da Cadeia n. — 65 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Ancrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

[illegible]

J. FERREIRA VILELLA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creão duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barros a' rua do Imperador numero 77.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Tinturá japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar no consulado americano, rua do Trapiche n. 8, 2º andar.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia, na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos cabellos castanhos; a qual fugio da Passagem da Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de côr preta.

Escrava fugida

Fugio uma negrinha de 14 annos de idade bem preta e bonita figura, tem uma orelha no lugar dos brincos rasgada: quem a encontrar a traga na rua do Queimado n. 39 3º andar, que sera' bem recompençado, assim como se protesta contra quem a tenha acoitada.

Recife, 18 de agosto de 1868.

Acha-se fugido

desde hontem pela manhãa o escravo de nome Pedro, preto fulo, crioulo, ladino, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa e corpo reforçado, pés seccos, tendo os dedos minimos muito curtos em disconformidade dos outros, o qual desappareceu por occasião de ter ido a's compras, para o que levou a quantia de 20$000; sahio de casa com calça branca, paletot de alpaca preta, e descalço; mas póde ser que tenha mudado de trajo: quem o prender leve-o a' casa de seu senhor José Moreira Lopes, em Ponte de Uchôa, ou a' rua do Crespo n. 13, loja, que sera' bem recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio, que tendo annunciado por este jornal ter comprado a taberna da rua do Jasmim n. 23, declara aos mesmos que deixou de o fazer, e pois previne dividas futuras. Recife 21 de agosto de 1868.—Antonio Agostinho Seixas da Fonseca.

Casas de campo

Alugam-se duas moradas de casas na povoação da Boa viagem, rua da Mangueira, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, fogão inglez e forno, podendo ambas servir para uma grande familia por terem communicação por dentro, quintal cercado e fundos até a maré, e banho doce na frente: a tratar na rua do Queimado, travessa para o Rosario, loja n. 18 B.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite [illegible] Corredor do Bispo n. [illegible]

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMA

ANTIGA LOJA DO BALÃO

Rua da Cadeia n. 47

ESQUINA DA RUA DA MADRE DE DEUS.

O actual proprietario deste estabelecimento tendo de fazer nelle grande reforma, precisa antes disso vender ou liquidar muitas de suas fazendas, cujos preços reduzio o mais possivel, e para merecer a attenção e concorrencia dos freguezes e amigos do bom e barato, faz menção dos preços de algumas dellas como sejam:

Chitas estreitas a 200 réis o covado.
Ditas largas a 280, 320, 340 e 360 réis o covado, claras e escuras.
Lãazinha de côres matisadas finas a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de salpicos e flôres meudinhas a 500 réis o covado.
Ditas de listas a setinada e flôres matisadas a 720 réis o covado.
Ditas toda branca com flôres miudas a 1$ o covado
Cortes de lãa a' Maria Pia a 5$ e 6$000.
Murçulina branca fina a 500 réis o covado.
Cassas de côres finas, algumas de padrões novos a 600 e 720 réis a vara.
Peças de cambraia lisa transparente e tapada a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Cambraia de salpicos a 500 rs. a vara e 4$ a peça.
Cassa de quadro para babados a 280 rs. a vara.
Grosdenaples preto largo a 1$560 o covado.
Espartilhos modernos a 6$ e 8$000, sendo estes a' setinados.
Sontambaques e capas de grosdenaples preto bordadas a 15$ e 20$000.
Meias de seda preta compridas a 1$ o pár.
Balões de arco para menina a 1$ e 1$500.
Ditos de dito, de murçulina e crina a 2$, 3$, 4$ e 5$ para senhora.
Golas e manguitos bordados para senhora a 1$000.
Camisas com manguitos para dita a 1$500.
Punhos e colerinhos para dita a 500.
Atualhados branco transado com oito palmas de largura a 1$600 a vara.
Algodão transado para sacco a 400 réis a vara em peça.
Chapéos de sol de seda de oito e doze astias a 8$ e 12$000.
Colerinhos de papel a 40 rs. e duzia a 400 rs.
Gravatinhas pretas e de côres a 320, 400 e 800 rs.
Ditas pretas de pontas cahidas proprias para luto a 800 rs.
Sargelim de côres para forro a 160 o covado.
Panno fino azul a 3$ e 4$500 o covado.
Dito preto fino a 4$500 e 5$500 dito.
Casmiras de côres modernas enfestada a 2$000, 4$ e 4$500 o covado e 5$, 7$ e 8$ o corte.
Camisas com peitos de linho a 3$, e caribo[illegible] de meia duzia por 16$000.
Ditas de madapolão a 2$ e 2$500, e em duzia vende se mais barato.
Calças de casimiras de côres a 6$, 7$ e 8$000.
Palitots de dita de ditas a 7$, 8$ e 9$000.
Coletes dita de ditas a 2$500 e 3$.
Paletot sobrecasacos de panno fino preto pelo barato preço de 17$000.
Ditos saccos e fracques de alpaca a 3$000 e [illegible]
Coletes de fustão, brim e gorgorão a 1$ e [illegible]
Calças, jaquetas e palitots de brim pardo, branco e de côres e outras muitas roupas feitas e fazendas que em retalho e em porção vende-se a dinheiro por barato preço.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeircs medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanenmente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico de inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em gráo differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se despreudem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Partido Liberal Genuino.

Os membros do directorio do partido liberal genuino, signatarios do protesto contra o accordo tomado por alguns membros desse directorio para a organisação de um directorio mixto e provisorio, sem prévia consulta do partido, pelo presente convidam a todos os liberaes genuinos para uma reunião publica, a qual terá lugar quinta feira 27 do corrente pelas 10 horas do dia nos salões do Club Pernambucano, afim de eleger se o directorio do partido.

— Precisa-se um criado que cozinhe e compre na rua para tres pessoas; dirija-se a rua do Imperador armazem n. 83.

Rapé Paulo Cordeiro

Deposito rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guará*, as seguintes qualidades: fino, meio grosso, viajado em latas, vinagrinho. Preços da fabrica sujeito as despezas.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, dando fiador a sua conducta: dirija se a rua do Imperador n. 83.

— O Sr. Joaquim Tavares Rodovalho, residente na villa da Escada, queira declarar se recebera duas cartas minhas a negocio que lhe diz respeito, e que lhe dirigi pelo correio; e no caso afirmativo rogo-lhe de responder-me para meu governo.

Marcelino José Lopes.

— Fugio no dia 19 do corrente uma negrinha de 12 annos de idade, preta, de nome Liberata, tem uma cicatriz no beiço superior e outra em cima de olho esquerdo: quem a pegar leve a a rua do Cotovello n. 17, que sera gratificado.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantação e tratamento de capim e hortalice, melhor que seja solteiro e Portuguez: quem estiver nestas circomstancias e der conhecimento de sua conducta, appareça na rua do Imperador n. 10, que agradando se lhe dara' bom ordenado.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com aceio, para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se a casa terrea n. 10 da rua do Jasmim, Boa vista: na rua de Apollo n. 20.

É MUITO BARATO

Facas e garfos em perfeito estado para mesa e sobremesa a 4$800 a duzia, ditas de pous botões a 5$, bandeijas finas, espingardas de dous cannos de superior qualidade, trem para cosinha, colheres de metal principe e muitos outros artigos, que se vendem tão em conta, que só vendo ficará o freguez convencido desta verdade: na rua Direita n. 53, loja do Brega.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou captiva para o pequeno serviço de uma casa de duas pessoas e que se encarregue de comprar e engommar: a rua da Praia n. 40, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia, preferindo-se escrava: a' rua da Senzala Velha n. 99.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

Advocacia

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho abrio de novo o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar, onde pode ser procurado das 10 1/2 horas da manhã até as 3 da tarde.

Rua das Cruzes n. 20.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Engenio de Lavor Paes Barreto.

Bernardino Oscar Freire.

Severiano Amancio Leite.

José dos Santos Moreira.

— Na Passagem da Magdalena, sobrado junto a ponte grande n. 40, precisa-se de um rapaz livre ou escravo para criado e que tenha pratica de boleeiro: póde ser procurado das 4 horas da tarde as 9 da manhã.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Pápel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender diriga-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

uma molatinha de idade de 10 a 11 annos sendo linda e sadia, para uma encommenda: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. S. B. para ser procurado.

— Compra-se uma casa na Boa-viagem: quem tiver annuncie.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Canôa

Compra-se uma canoa nova ou em bom estado, propria para conducção de generos e que comporte o peso de 250 arrobas, pouco mais ou menos: a tratar com os Srs. Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Na rua do Brum n. 88, escriptorio de José Victorino de Rezende & C., compram-se escravos do sexo masculino, que sejam sadios e que regulem a idade de 18 a 40 annos.

VENDAS

VENDE-SE

A posse de um terreno que já foi casa, com 30 palmos de frente e 120 de fundo, e este meio amurado, sito na travessa do Freitas, á qual principia na rua Imperial e finda no rio Capibaribe: a tratar na rua da Concordia n. 62, até 9 horas do dia.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra e com muito pouco uso: na rua Augusta n. 98.

Attenção.

Vende-se uma parte da casa sita na rua da Esperança n. 4, assim como tambem um terreno na Baixa verde, no logar da Capunga: portanto quem pretender comprar, poder-se-ha dirigir a rua do Queimado n. 20.

— Vende-se o estabelecimento de bilhar da rua da Imperatriz ns. 69 e 71 (café de Pariz), bem localisado e montado, tendo proporções para fazer-se um bom café cantante: a ver no dito estabelecimento e a tratar na rua do Hospicio n. 38.

Vinho verde

S. T. Basto & Irmãos, a rua da Cadeia n. 17, vendem superior vinho verde de Basto.

— Vende-se um bom guarda roupa e um aparador: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

— Vende-se duas casas terreas com bom quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas botando: a tratar na rua das Nymphas no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até ás sete.

Superiores charutos Imperiaes e Normar, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

Aos 5:000$000

A 5$000 e 2$500 se encontram os felizes bilhetes e meios garantidos da presente loteria: na praça da Independencia n. 22.

— Vende-se em libra canella em pó, bem preparada, nova e do paiz, melhor que a de fóra: na rua do Mondego, olaria n. 13.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vejam e admirem

Rua Direita n. 56.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 °/. ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 °/. ao preço de primeira mão; e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 56.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

— Vende-se uma negra que cosinha alguma cousa, ensaboa e é boa quitandeira; e uma negrinha de 10 annos; na rua dos Prazeres, nos Coelhos, n. 22.

— Vende-se a taberna bem conhecida com poucos fundos, no becco do Lobato, na quina que olha para a rua do Jardim: a tratar na taberna da rua das Cruzes n. 21.

— Vende-se uma armação muito boa na rua Direita n. 32, propria para qualquer estabelecimento; a tratar sobre o preço, na rua de Apollo n. 10, ou no 1º andar com o proprietario.

— Vende-se um pianno inglez forte para aprender por preço commodo: na rua da Hortas n. 106.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deongredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espector por 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porêm convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintes modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador [declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

BALCÃO

Vende se um balcão de amarello envernisado, com vinte e cinco palmos de comprido, feito a moderna, é muito barato: na rua Nova loja franceza n. 11.

Sal de Assú'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com Sá Leitão Irmãos a' rua da Madre de Deos n. 1.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,000 libras: na rua do Queimado n. 30.

— Vendem-se dous sitios, tendo um na estrada da Boa-viagem muito perto da povoação, com seis contos e tantos palmos de frente e mil e tantos de fundo, com casa de vivenda em mão estado, outro no lugar do Jordão com grande casa para familia, e casa para negocio: a tratar na rua do Queimado, travessa para o Rosario, loja n. 18 B.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesma das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem suprir se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.

Ditos flamengos.

Ditos de Minas.

Conservas em frascos (marca nova.)

Maçães.

Café de 1ª qualidade.

Chá uchim, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem tera' essa artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.

Bolachinhas finas de diversas qualidades.

Camarões secos do Maranhão.

Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.

No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

E' muito barato

Facas e garfos para mesa balanço em perfeito estado a 4$800 a duzia, ditos de sobre mesa um botão a 4$000 e de dous a 5$ a duzia, assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cozinha, ferro para gomar vestidos, bacias de metal, espingardas de 2 canos, tudo por preço commodo, além de outros objectos de ferragens e miudezas que só avista faz fé: na rua Direita n. 53, loja do Brega.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodisos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

A' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 14.

Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinhas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fiino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, balões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320, 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

Shaw, Hawkes & C,

Pernambuco

RECIFE, N. 4 RUA DA CRÚZ.

Importadores de ferragens etc, tem a venda:

MACHINAS de serrote e de facão para descaroçar algodão.

MACHINAS a vapor de 3 e 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

CAMAS de ferro e de latão.

COFRES de ferro prova de fogo.

CAIXAS DE FERRO prova de fogo para guardar dinheiro, joias, papeis etc.

BALANÇAS grandes para armazens de assucar, algodão etc.

e recebem encommendas para mandar vir mercadorias da Inglaterra.

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs
Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se organdis para vestidos de senhora e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$000, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.
Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.
Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes
Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.
Vende-se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.
Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.
Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$. a duzia.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.
Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$. a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.
Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs o covado.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.
Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.
Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.
Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.
Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.
Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.
Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.
Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.
Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500
Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000
Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas mindas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500
Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.
Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.
Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.
Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.
Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.
Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE e MASSE
DA SEIVA
DO PINHEIRO MARITIMO
DE LAGASSE
PHARMACEUTICO de BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer & C.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando addicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh!- d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfaeje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.
Absinthe Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriças a 800 rs. a libra.
Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.
ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,
isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.
Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.
Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.
Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apparelhos.

Grande liquidação!!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.
Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:
Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.
Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

LOJA DO PASSO,
Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:
Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.
Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.
Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.
Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.
Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.
Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.
Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.
Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.
Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.
Chapellinas pretas.
Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.
Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.
Camisas bordadas para noivas.
Ditas bordadas para homem.
Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.
Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.
Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.
Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.
Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Oleo de ricino.
Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, 2º andar.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados
Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e tiademas a imitação de tartaruga
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.
O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.
O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande
proprio para impressões, botões e enfeites de bandeijas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor
O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continua a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios
O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes
O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

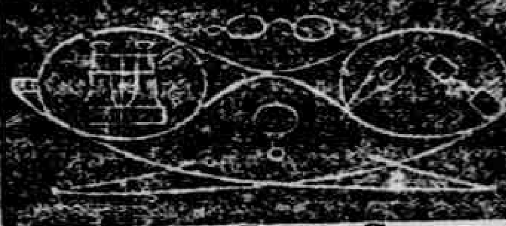
GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso
E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.
Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel
Vende-se de boa qualidade em barris: na rua Cruz n. 8 1º andar.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS
Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann
(RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS
Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Pedra azul.
Greve pautado e lizo.
Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO
para jardins, porteira. etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre
Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA
Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, bem numerosos partidos a roda da moenda, muitas mangues e matas, e proximo ao embarque, alem de outras vantagens: a tratar na rua da Aurora n. 26,

— Vende-se um terreno de 300 palmos de frente e 800 de fundo, na Agua-fria, ja' cercado, limpo e com um mocambo em cima: a dirigir a' rua do Brum n. 79.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muito finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tennam a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bem panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Côrtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e môfo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$500 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOTTIER

Com Malaga e Pyrophosphato de Soda. Este vinho foi [illegible] medical como sendo o mais poderoso tonico [illegible] Chlorosis, Anemia e [illegible] no sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], rua dos Lombards, 24.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Caixas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contêm em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmueipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.—*Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas !! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira !!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira !!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão !!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão !!!

Lãazinhas a 200 rs. ! No armazem do Leão !!!

Lãazinhas a 200 rs. !! No armazem do Leão !!!

Lãazinhas a 200 rs. !!

Admira !!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENCAS DAS CRIANCAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

[illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$5. 0.

Vendem-se côrtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada côrte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditas para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezas pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada côrte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas, Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas, Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a [illegible] a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a [illegible] e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira $1500.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, as 11 horas da noite, a escrava Edwiges, cabra, idade 35 annos, altura regular, tendo em cada cotovello um caroço bem visivel: levou uma trouxa com roupa, pelo que deve andar com chales de merinó amarello ja velho ou azul; vestido de chita escuro, claro em branco, foi vista nos primeiros dias no Giquiá' Passagem e Matriz da Varzea. Portanto roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e mais pessoas, a apprehensão da dita escrava e leva-la a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 8, que serão recompensados.

— Fugio do engenho Bento velho da comarca de Santo Antão, no dia 17 do corrente, o escravo José, mulato, emberbe, de estatura regular, e representando ter 24 annos; suppõe-se ter seguido para o Recife, onde diz ter parentes, e onde póde bem exercer a profissão de boleeiro; este mulato foi comprado ao Dr. João Ferreira da Silva, que o comprara na provincia do Ceará: quem o capturar dirija-se ao mencionado engenho, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., na praça do Corpo Santo, que será' bem recompensado.

Attenção

Fugio desde o mez passado o escravo Julio, nação Moçambique, de 45 a 50 annos de idade, cor preta, um pouco fula, tem uma cicatriz comprida e funda acima de uma das fontes direita ou esquerda, pés e mãos pequenas, tem a perna esquerda arqueada e mais secca que a direita, que o faz manquejar andando depressa, usa as vezes barba rapada toda, e outras vezes comprida de ponteira, é dado a' crapula, foi escravo de um senhor de engenho do Cabo, e talvez ande por ahi; tem sido visto nos arrabaldes do Manguinho até Cachangá; usa diversas roupas e muda o nome para José e trabalhador de enxada, visto que tem trabalhado nesse serviço na Estrada Nova, Torre e Poço da Panella: roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, e aos capitães de campo a sua captura, que serão recompensados pelo abaixo assignado se o forem levar a' rua do Pilar n. 72, 2º andar, assim como protesta contra quem o tiver por dolo acoutado.

Silvino Antonio Rodrigues.

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luzia, que representa ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de muitos annos vender fazendas e presentemente vender doce e mais diversas vendas, e quando esta' fugida diz que esta' pagando semana; dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chita de assento claro, ja' usado, panno da Costa francez com franja branca, tambem ja' usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas: por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a' rua do Mondego n. 4, que receberá' a dita gratificação, que será' de 50$000.

Escrava fugida

Achando-se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panariço; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificara' ao portador

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno. e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será, generosamente recompensado.

— Fugio [illegible] 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Angelo Alves [illegible]: quem o pegar ou d'elle der noticia será' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 3 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE).

(Continuação.)

Agora, Sr. presidente, se V. Exc. comparar o que fez o barão de Uruguayana, quando ministro da guerra, em tanto tempo com o actual Sr. ministro, isto é, em um anno, ha de se admirar. Eu tenho aqui a nota dos trabalhos que organisou e fez o finado barão de Uruguayana, além de um grande numero de contratos que juntou ao seu relatorio, o que não fez o actual Sr. ministro. Os trabalhos a que me refiro são os seguintes:

Decretos:

De 22 de maio de 1865 dando nova organisação á commissão de melhoramentos do material do exercito;

De 8 de julho creando juntas de justiça militar no Rio-Grande do Sul e em Matto-Grosso;

De 1º de novembro creando o corpo de estado-maior de artilharia, e reduzindo o pessoal dos corpos de engenheiros e estado-maior de 1ª classe;

De 9 de dezembro extinguindo os corpos de guarnição do exercito, elevando o numero dos moveis, dando nova fórma aos corpos e companhias de artilharia, reduzindo os de cavallaria, creando corpos de caçadores a cavallo, companhias de operarios em substituição ás de artifices e estabelecendo depositos especiaes de instrucção e disciplina e companhias ou baterias e depositos de aprendizes artilheiros;

De 3 de janeiro de 1866 regulando a concessão de licenças aos militares e empregados civis do ministerio da guerra;

De 17 de janeiro dando providencias sobre as dividas de fardamento das praças do exercito;

De 28 de fevereiro alterando algumas disposições do regulamento de 27 de outubro de 1860, que reformou a secretaria de estado.

Expedio ainda:

Instrucções regulando as funcções e attribuições do commandante geral de artilharia e officiaes da mesma arma; sobre a organisação dos depositos de aprendizes artilheiros; sobre a organisação das companhias de operarios militares; para os depositos especiaes de instrucção; para a organisação dos depositos de disciplina; sobre as attribuições do commandante geral e officiaes de engenheiros; dos commandantes e officiaes do estado-maior de 1ª e 2ª classe.

Avisos:

De 27 de julho de 1865 regulando as propostas para fornecimento do arsenal de guerra;

De 18 de dezembro do mesmo anno creando a commissão de revisão da legislação militar, sob a presidencia do Sr. conde d'Eu;

De 25 do mesmo mez e anno dando regra sobre os prisioneiros de guerra.

E não é tudo: estes trabalhos são os que encontrei annexos ao relatorio do barão de Uruguayana.

Voltemos, porém, á nossa questão. Eu não venho munido de documentos *aliunde*, desde já o declaro; pretendo basear-me unicamente nos dados que me fornece o proprio relatorio do nobre ministro da guerra, para provar completamente que tive razão quando me pronunciei da maneira por que o fiz n'aquella occasião a que já alludi.

Recorro aos mappas apresentados pela directoria das obras militares, e chamo para elles a attenção do nobre deputado por Pernambuco, que é engenheiro, e de outros que podem facilmente reconhecer as irregularidades que revelam esses mappas, demonstrativos de obras, e que eu chamarei demonstrativos dos abusos, do deleixo e da relaxação que existem nas obras militares da côrte, obras, Sr. presidente, que constituem uma repartição muito importante, pela qual se gastam cerca de 1.000:000$000, por conseguinte me parece que a questão não é tão pequenina, como se poderá suppôr.

Principiarei pelo mappa mais moderno. Intitula-se este — Mappa demonstrativo das obras novas que foram projectadas, das que estão sendo construidas — e das que se concluiram desde 1º de abril de 1867 até 31 de março de 1868 — tudo na importancia de 653:829$676 e no valor de 576:654$600.

Eu logo explicarei o que quer dizer aqui importancia e valor de obras.

Sr. presidente, desde as primeiras casas deste mapppa encontram-se as maiores irregularidades, como passo a mostrar. As obras a que elle se refere são em numero de 48.

Não consta que fossem autorisadas 18 destas obras; na importancia total de .... 148:262$588!

Mencionam-se as datas em que foram autorisadas algumas; mas das que indiquei não constam as datas em que foram autorisadas!

Não consta tambem que fossem remettidos á secretaria de estado os orçamentos de 37 obras na importancia de 448:268$327; não consta igualmente que fossem approvados orçamentos em numero de 16 e na importancia de 117:116$637!

Quantas irregularidades, Sr. presidente! E ainda não é tudo.

Examinemos, entretanto, a distincção entre o valor e a importancia das obras, do que *resulta* uma celebre *differença* em favor dos cofres publicos, *differença* que tanto avulta nos mappas. *Importancia* é a quantia orçada pela repartição das obras militares; *valor* quer dizer o preço por que tem de ser executada a obra pelo empreiteiro: d'ahi a tal differença em favor dos cofres publicos; differença, meus senhores, que é uma mera ficção, não existe tal differença. Se o serviço da repartição das obras publicas corresse regularmente, como acontece em toda boa administração, o nobre ministro da guerra o que devia fazer era mandar orçar competentemente as obras e pô-las em hasta publica, como ordenou o seu finado antecessor; assim é que S. Exc. devia proceder; muitas obras, porém, são dadas por empreitada, sem serem postas em hasta publica, de modo que a repartição das obras militares orça a obra por um preço exagerado; o empreiteiro a recebe por menos; logo, *differença em favor dos cofres publicos*. D'onde se ve que não ha tal differença em favor dos cofres publicos.

Ora, vou mostrar aos nobres deputados uma cousa que é verdadeiramente irrisoria; uma obra cujo orçamento foi de .... 77:867$900, está sendo executada por ... 64:854$600; *treze contos duzentos e trez mil e trezentos réis em favor dos cofres publicos!*

Vem os nobres deputados como isto é uma mera ficção, que estas obras não foram devidamente orçadas, que este orçamento foi exageradissimo. Como se póde imaginar que uma obra orçada em 77:000$ e devidamente processada, submettida ao exame de todos os engenheiros ou de todas as commissões, que o nobre ministro tem á sua disposição, possa ser feita por 64:000$ ficando em favor dos cofres publicos 13:000$? Será bem feito este orçamento? Eu appello para o nobre deputado pela provincia de Pernambuco, que é engenheiro.

Outra obra na importancia de 5:500$ foi tomada por 3:500$, deixando 2:000$ *em favor dos cofres publicos*; é a seguinte: construcção de um fogão para 800 praças no quartel da Armação. Póde-se admittir que o orçamento para esta obra tenha sido bem processado e que tenha passado por essas repartições, que não deixam escapar 1$200?

Outra obra, a construcção de um sobrado no morro da fortaleza de S. João para alojamento dos menores, orçada em 24:000$ foi tomada por 22:00 $: menos 2:000$ *em favor dos cofres publicos*

Outa de 4:000$, a de um grande tanque ao pé do morro da mesma fortaleza, orçada em 4:000$, foi tomada por 2:500$, menos 1:500$ *em favor dos cofres publicos.*

Outra de 28:693$966 rs., a construcção de um sobrado na ilha do Bom-Jesus, foi tomada por 25:800$, menos 2:893$966 rs. *em favor dos cofres publicos.*

Outra de 32:257$795 rs., as ramificações dos trilhos de ferro de Cascadura para o laboratorio do campinho, foi tomada por 22:000$, menos 10:257$795 rs. *em favor dos cofres publicos.*

E assim por diante, tanto neste como nos outros mappas, como se póde verificar.

Eu peço ao nobre deputado pela provincia de Pernambuco que sinceramente me diga se acha que estes orçamentos podem ser bem feito.

O Sr. Buarque: — Elles ahi estão, o nobre ministro os mostrará

O Sr. Alvim dá um aparte.

O Sr. Souza Andrade: — Ora muito obrigado! esta não parece de V. Exc.! Esses empreteiros calculam com os meios de que dispõe, com os recursos que tem, sabem fazer todos os calculos necessarios para tomarem as empreitadas que lhes fizer conta, e não ha de ser para perderem.

O Sr. Alvim: — E alguns conheço eu que se tem arruinado

O Sr. Souza Andrade: — Ha outras muitas irregularidades: vejo aqui um grande numero de empreiteiros que não tem fiadores. Pois é assim que se garantem os dinheiros publicos? Quaes as seguranças que offerecem esses contratos?

Existe um empreiteiro de nome Francisco Pereira de Mattos, que nas suas empreitadas tem por fiador João Pereira Coelho, outras vezes é elle fiador do mesmo João Pereira Coelho, quando Coelho é contratante; e outras vezes ambos tem contratos sem fiança alguma. Pois não se está vendo que existe uma sociedade entre estes dous individuos, e não é claro que nestes termos não podem offerecer garantia alguma?

São innumeras as irregularidades que presidem a repartição das obras militares, e tudo o que eu noto neste mappa póde ser visto em todos os outros, tanto deste anno como do anno passado. Neste, por exemplo (mostrando) que se intitula demonstrativo das obras novas de 1867, vejo muitas autorisações verbaes para a construcção de obras; igualmente não consta a data da approvação de muitos orçamentos, nem quando foram celebrados muitos contratos, e tambem consta a falta de fiadores para muitos empreiteiros.

Os contratos a que se refere o mappa das obras novas de 1868 são quarenta e oito. Não consta que fossem celebrados vinte cinco destes contratos no valor de 108:574$; e constando-me que, a respeito das obras a que me referi no requerimento que apresentei a esta camara n'uma das sessões passadas, existem muitas irregularidades, que muitas dessas obras não são feitas com os requisitos necessarios, que não tem orçamentos detalhados e outras formalidades indispensaveis para garantia dos dinheiros publicos, foi por isso que solicitei do nobre ministro da guerra esses documentos, e peço a S. Exc. que tenha a bondade de confiar-m'os para que eu possa examinal-os, e em outra occasião discoti-los nesta camara se for preciso. Sr. presidente, não quero continuar a interromper a discussão do orçamento. Vou concluir com duas palavras mais.

O nobre ministro da guerra arma o braço do antigo sicario das mais bellas reputações para ferir a quem o combate lealmente! Não vê S. Exc. que a diffamação dessa origem a ninguem póde prejudicar; mas eu não descerei ao lodaçal em que se espojam os testas de ferro de S. Exc.

Eu podia pagar a um mercenario que tambem insultasse ao nobre ministro; podia perguntar ao nobre ministro pelos seus brazões, não terei, porem, esse procedimento inqualificavel!

O Sr. Buarque: — Isto é que não é permittido na tribuna, é um insulto.

O Sr. Souza Andrade: — Insulto! Pergunto ao nobre deputado onde está o insulto? onde a inconveniencia?

O Sr. Buarque: — Appello para a sua propria consciencia.

O Sr. Souza Andrade: — A minha consciencia diz-me que devo dizer na tribuna ao nobre ministro da guerra o que acabo de dizer-lhe.

O Sr. Adolpho de Barros: — O nobre deputado ainda ha pouco pronunciou a palavra cynismo.

O Sr. Souza Andrade: — Não foi em relação ao ministro.

O Sr. Paranaguá combate o precedente orador.

Ninguem mais pedindo a palavra, fica encerrada a discussão das interpellações.

Continúa a 2ª discussão do orçamento, na parte relativa á despeza do ministerio da agricultura, com a emenda apoiada.

O Sr. Cassiano ainda faz algumas considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 6 horas da tarde.

SESSÃO EM 4 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e aprovada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte.

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, enviando o officio da presidencia da provincia da Bahia, transmittindo a acta da nova eleição primaria a que se procedeu na parochia do Senhor Bom-Jesus do Rio de Contas, do 6º districto da mesma provincia.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder pensões a D. Amelia Carolina dos Reios Nunes, viuva do capitão Manoel dos Reis Nunes, e a D. Dorothéa Sabina de Abranches Freitas, viuva do alferes Angelo Manoel de Freitas.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, declarando, em resposta, que se expedira aviso á presidencia da provincia da Bahia para que seja cumprida a decisão desta camara relativa á eleição primaria a que se procedeu em 12 de março ultimo, na parochia de Santo Estevão de Jacuipe, do 2º districto da mesma provincia.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, declarando, em resposta, que se expedira aviso á presidencia da provincia da Bahia, para que sejam cumpridas as decisões desta camara sobre a approvação das eleições primarias da parochia do Nazareth, feita em 11 de agosto do anno findo e presidida pelo juiz de paz tenente-coronel Mauricio Nunes Leal, e das de Una e Ilhéos, feitas em fevereiro do mesmo anno, e presididas, a primeira pelo juiz de paz Miguel José Vieira, e a segunda pelo 2º juiz de paz Ernesto de Sá Bittencourt e Camara; bem como da annullação da eleição clandestina desta ultima parochia, sob a presidencia do 1º juiz de paz Miguel Marques Melgaço, mandando-se proceder contra seus autores.—Inteirada.

Outro do 1º secretario do senado, communicando que o mesmo senado resolveu, sob proposta de um de seus membros, que se pedisse a esta camara o requerimento do Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, que pretende licença, cuja concessão foi autorisada em uma proposição desta mesma camara.—Manda-se satisfazer.

Um requerimento do bacharel Felippe da Motta de Azevedo Corrêa, lente do imperial collegio de Pedro II pedindo um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier,—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Fortunato José de Almeida Tinoco pedindo uma remuneração pecuniaria em attenção aos serviços que prestou na independencia do Brasil.—A mesma commissão.

Outro de Joaquim Pinto de Magalhães, pedindo para ser naturalisado cidadão brasileiro.—A' commissão de constituição.

Lêm-se, julgam-se objecto de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos; diversos projectos approvando pensões á militares, concedendo licença á funccionarios publicos e approvando as eleições do Iboassú e Granja, no Ceará.

Acha-se sobre a mesa, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a proposta do governo convertida em projecto de lei pela respectiva commissão, na parte relativa á despeza do ministerio da guerra.

ORDEM DO DIA.

O Sr. Gama Abreu justifica e manda á mesa o seguinte requerimento.

« Requeiro que com urgencia sejam pedidas ao governo as seguintes informações:

« 1º Se o sargento ajudante Tito Cacio Aarão da Paixão Rocha, do corpo de engenheiros, hoje no asylo dos invalidos, seguio para a campanha como voluntario, fazendo parte de um contingente de guarda nacional da provincia do Amazonas.

« 2º Se este voluntario se distinguio nos differentes combates, sendo elogiado por ordem de S. M. o Imperador, por aviso de 2 de maio de 1865, e ordem do dia do quartel general de 17 de maio de 1866.

« 3º Quaes das vantagens conferidas pelo decreto n. 3,371 de 1865 e outros posteriores, como o de julho de 1866, lhe tem sido concedidas

« Sala das sessões, 4 de julho de 1868. —Gama Abreu. »

Depois de algumas considerações dos Srs. Souto, Leitão da Cunha, C. Ottoni, Affonso Celso e José Bonifacio, fica a materia adiada.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas e vinte minutos da tarde.

SESSÃO EM 6 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando a copia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem conceder a pensão de 24$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Hygina Francisca Meirelles, mãi do alferes do exercito e tenente de commissão Conrado Gonçalves Meirelles.— A commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da guerra, respondendo ao desta camara sobre o requerimento do cirurgião-mór de brigada reformado Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, em que pede ser transferido para a 1ª classe do exercito.—A quem fez a requisição.

Tres das presidencias das provincias do Amazonas, Bahia e Alagoas, enviando, a primeira dous exemplares do regulamento que reformou a administração da fazenda da mesma provincia; e as outras exemplares de relatorios. — A archivar.

Um requerimento de Duarte Pereira da Ponte Ribeiro, thesoureiro da secção de substituição do papel-moeda, pedindo uma gratificação para quebras, igual á do thesoureiro geral do thesouro nacional.— A commissão de fazenda.

Outro do desembargador Joaquim Rodrigues de Souza, pedindo um auxilio pecuniario para a publicação da Analyse e commentario da constituição politica do Imperio.—A mesma commissão.

Outro de Paulino Gil da Costa Brandão, pedindo que lhe seja concedido fazer acto do 3º anno medico da faculdade da Bahia em março de 1869, tendo obtido previamente approvação do 2º anno que frequenta actualmente.— A commissão de instrucção publica.

Outro de Manoel Rodrigues Leite Oiticica, pedindo que seu filho Francisco de Paula Leite Oiticica seja admittido á matricula do 2º anno da faculdade do Recife, que se acha ouvindo, visto não ter podido effectuar o acto do 1º anno em tempo de poder-lhe aproveitar a inscripção aberta em março, segundo os estatutos. — A mesma commissão.

Lêm-se, e são approvadas sem debate as seguintes conclusões de pareceres de commissão:

« Em vista do exposto é a commissão de parecer que seja approvada a eleição dos eleitores da parochia de Nossa Senhora do Amparo, de Correntezas, que effectuou-se no dia 3 de fevereiro do anno passado.

« Sala das commissões, 6 de junho de 1868 —Aristides Lobo — Cesario Alvim. »

« Entende, pois, a commissão que, não procedendo a arguição de nullidade, deve ser approvada a eleição para eleitores da freguezia de Nossa Senhora da Penha do Morro do Coco, em Campos, effectuada em 3 de fevereiro de 1867.

« Sala das commissões, 6 de julho de 1868.—Aristides Lobo — Cesario Alvim. »

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão, e é approvado sem debate, o parecer da commissão de poderes sobre a eleição primaria da parochia de Alagoa-Nova, da provincia da Parahyba.

Entra em 1ª discussão, e a pedido do Sr. Buarque se considera unica, o projecto que autorisa o governo para conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao subdito portuguez Timotheo da Silva Alves.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão diversas emendas concedendo igual á outros estrangeiros.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas, e remettido á commissão de redacção.

Entra em 2ª discussão, que, a requerimento do Sr. Pereira da Silva, se considera unica, o projecto do senado que autorisa o governo para conceder ao desembargador da relação da Bahia Bernardo Machado da Costa Doria e ao desembargador da do Rio de Janeiro José Florencio de Araujo Soares, um anno de licença com os respectivos vencimentos, afim de tratarem de sua saude onde lhes convier.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto é approvado e enviado a sancção.

Entra em 1ª discussão, que a pedido do Sr. Sodré Pereira se considera unica, e é approvado sem debate, o projecto que autorisa o governo a jubilar o lente da faculdade de direito do Recife Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, com todos os seus vencimentos.

Entra em 2ª discussão o projecto que autorisa o governo a mandar admittir no quadro effectivo do exercito, no posto que actualmente occupa, ao brigadeiro honorario barão do Triumpho, commandante superior da guarda nacional do Rio Pardo, na provincia do Rio Grande do Sul.

Vem a mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

« Igual favor ao brigadeiro honorario do exercito Evaristo Ladislão da Silva. — Leão Velloso—Sodré Pereira—Barbosa de Oliveira—Moura—Souto. »

« Igual favor aos officiaes de voluntarios capitão Israel Bezerra de Menezes e tenente Domingos Jesuino de Albuquerque e José Franklin de Alencar Lima. — Albuquerque Barros—Pamplona—Souza Andrade — José Avelino. »

« Igual favor ao capitão de voluntarios F. Mergulhão.—C. de Brito— Buarque— Luiz Felippe — Caetano de Brito — F. C. Brandão. »

« Igual favor ao coronel honorario do exercito D. Francisco Pinheiro Guimarães, distincto commandante do 4º batalhão de voluntarios do Rio de Janeiro.— Saldanha Marinho. »

« No caso de ser approvado o artigo do projecto, autorise-se igualmente o governo para admittir no quadro do exercito, no posto que ora tem, o tenente-coronel da guarda nacional Dr. Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, commandante do batalhão de voluntarios n. 47, o qual, tendo marchado para o exercito em operações contra o Paraguay em 1865, ainda alli se acha, tendo hoje o posto de coronel de commissão,—Aragão e Mello—João Leite—Meira Vasconcellos— Toscano de Brito — Correia das Neves—Sinval. »

Vem tambem á mesa, e igualmente é apoiado e entra conjunctamente em discussão, o seguinte substitutivo ao artigo do projecto:

« O governo é autorisado a conceder ao brigadeiro honorario barão do Triumpho a effectividade do posto, não o contando no quadro do exercito.— Adolpho de Barros—Aragão e Mello—Alvim —Corrêa de Brito. »

Depois de ligeiras considerações dos Srs. Ratisbona, ministro da guerra, Gama Abreu, Villaboim e C. Ottoni, ficaca a materia adiada pela hora.

Dada a ordem do dia levanta-se a sessão.

No dia 5 a 15 não houve sessão.

SESSAO EM 16 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero legal, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio declarando que se expedira avisos ás presidencias das provincias da Bahia e Ceará para que sejam cumpridas as decisões desta camara sobre as eleições primarias feitas em 24 de maio ultimo na parochia do Senhor Bom Jesus do Rio de Contas daquella provincia, e em 29 de dezembro do anno findo nas do Jardim, Milagres e Pereiro, desta.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, declarando que se expedira aviso ás presidencias das provincias do Rio de Janeiro, Parahyba e Ceará, sobre as eleições primarias das parochias de Nossa Senhora do Amparo de Correntezas e Nossa Senhora da Penha do Morro do Coco da primeira provincia, feitas em 3 de fevereiro do anno findo; Alagoa Nova da segunda, feita em outubro do referido anno, e Canindé, Ibuassú e Granja da ultima, feitas em 29 de dezembro ultimo. — Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, communicando que S. M. o Imperador fica inteirado das pessoas que compõem a mesa desta camara que tem de funccionar no presente mez.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio communicando, em resposta, que se expedio aviso ao ministerio da fazenda para mandar continuar a pagar mensalmente no exercicio de 1868 a 1869 ao official maior da secretaria desta camara a quantia de 150$ para o expediente dessa repartição; ao porteiro a de 80$ para a conservação do asseio da casa e a de 70$ ao encarregado de conduzir o expediente.—Inteirada.

Outro do ministerio da fazenda, enviando as informações prestadas pela directoria geral de contabilidade do thesouro sobre o requerimento de lord Cochrane, conde de Dundonald, pedindo o pagamento de dividas, que diz contrahidas pela nação brazileira para com seu fallecido pai o lord do mesmo titulo.—A quem fez a requisição.

Outro do ministerio da justiça, devolvendo o autographo da resolução da assembléa geral legislativa, autorizando o governo a conceder ao desembargador da relação da Bahia Bernardo Machado da Costa Doria, e ao desembargador da do Rio de Janeiro José Florencio de Araujo Soares um anno de licença com os respectivos vencimentos, afim de tratarem de sua saude onde lhes convier, na qual S. M. o imperador consente.—A archivar, officiando-se ao senado.

Tres do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções autorisando o governo para mandar fazer exame de obstetricia na faculdade de medicina da côrte a Margarida Falconet, e concedendo ao desembargador da relação do Maranhão José Nicoláo Rigueira Costa e ao cirurgião-mór de brigada em commissão Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, um anno de licença, para tratarem de sua saude a este com todos os vencimentos, e áquelle com a metade sómente. — Inteirada.

Outro do mesmo secretario, devolvendo, por não ter o senado podido dar o seu consentimento, a proposição que autorisa o governo para mandar matricular em qualquer das faculdades de direito ou medicina do Imperio a João Pedro Honorato Corrêa de Miranda. — Inteirada.

Um requerimento dos continuos e correios da Alfandega da côrte, pedindo igualdade de vencimento aos do thesouro nacional. — A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de D. Maria José de Sá Ferraz, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 720$ da pensão que lhe foi concedida por decreto de 24 de setembro de 1865, que o thesouro deixou de pagar-lhe, pagando-lha sómente da data da approvação do referido decreto.—A' mesma comissão.

Lê se, e é approvado sem debate um parecer de commissão, concluindo por augmentar a subvenção do *Jornal do Commercio*, pela publicação dos debates da camara

Em seguida é julgado objecto de deliberação e mandado imprimir um projecto creando um collegio eleitoral em S. Francisco das Chagas do Campo Grande; em Minas-Geraes.

Lê se, dispensa-se da impressão a pedido do Sr. Fonseca Vianna, e é approvada sem debate, a redacção do projecto que approva as pensões concedidas a D. Ermelinda dos Guimarães Peixoto, viuva do tenente-coronel commandante do 1º corpo de infantaria Francisco Maria dos Guimarães Peixoto; ao ex-primeiro marinheiro Basilio Pedro; ao ex-guardião extranumerario do corpo de officiaes marinheiros José Coelho de Brito; e a D. Anna Joaquina de Pontes Marinho, mãi do alferes de voluntarios da patria Antonio Joaquim de Pontes Marinho.

O Sr. Barros Pimentel. (pela ordem.— *Movimento de attenção)*:— Sr. presidente, um grande acontecimento acaba de dar-se nos dominios da politica deste paiz. Um ministerio, na sua maior pujança, sustentado pela maioria desta casa (apoiados), e acabando de colher os mais decididos triumphos no senado (apoiados), teve de retirar-se da scena publica; e isto não é tudo, consta pelas folhas diarias que fôra substituido pelos membros mais pronunciados do partido conservador, do partido que se acha em verdadeiro antagonismo com a quasi unanimidade desta camara. (Muitos apoiados.)

Como não podemos dignamente deliberar sobre assumptos politicos em quanto a nova administração não exhibir o seu programma e sendo costume em identicas circumstancias comparecerem logo os novos ministros perante os representantes da nação (muitos apoiados), proponho que a sessão seja suspensa ou addiada até que possam satisfazer este preceito.

Vozes: — Muito bem.

O Sr. Presidente: — V. Exc. ha de marcar tempo.

O Sr. Barros Pimentel: — Pergunto a V. Exc. temos hoje discussão sobre materia que leve a sessão até as seis horas da tarde?

O Sr. Presidente: — Teriamos, se se tratasse do orçamento em discussão.

O Sr. Barros Pimentel: — Pois bem; peço a V. Exc. que suspenda a sessão até as tres horas da tarde. (Muito bem.)

O Sr. Argão e Mello (pela ordem): — Sr. presidente, não quero oppor-me á moção do honrado deputado, sobeja acho-lhe razão para ella; levanto-me, porém, para offerecer uma consideração: segundo é fama o novo gabinete organisou-se hontem já pela tarde, e não é natural que os actos officiaes necessarios para que o novo gabinete comece a exercer as funcções podessem ser preparados e expedidos a tempo de elle poder fazer suas communicações ao parlamento, e de nelle comparecer, como é de estylo, hoje

Parece-me, pois, mais conveniente que nós sustentamos, ou antes encerremos os trabalhos, levantando a sessão por hoje (apoiados) para ter lugar sómente amanhãa. (Apoiados.)

Pensando assim, tenho ainda uma outra consideração; o orçamento da fazenda está na ordem do dia, e, como é sabido, o orçamento é materia de tal gravidade que ou deve ser considerado assumpto politico, ou que não deve regularmente ser discutido na ausencia dos respectivos ministros. Seria, portanto, inconveniente discuti-lo agora.

O Sr. C. Ottoni: — Apoiado: não é possivel.

O Sr. Aragão e Mello: — Assim, pedindo licença ao meu honrado amigo, autor da moção, para modifica-la, offereço uma emenda verbal para que em vez de ser suspensa a sessão até as tres horas, seja encerrada por hoje. (Apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva (pela ordem): — Sr. presidente, o honrado deputado que acaba de sentar-se aventou já algumas idéas que eu queria emitir perante a camara. Organisou-se o ministerio, segundo as folhas publicas, mas officialmente nada sabemos na camara. Esperemos que se nos communique o facto, para delle tomarmos conhecimento. (Apoiados.) Póde a camara estar certa de que no mesmo momento em que o ministerio esteja organisado, os novos ministros empossados da administração publica, apressar-se-ha o gabinete em comparecer em presença dos representantes do paiz e expor-lhes as suas idéas e programma politico.

O novo gabinete não tem o menor receio do parlamento, nem tem o menor receio do paiz, cuja direcção lhe está confiada. Não se tenha tanta sofreguidão em ouvil-o, que até se suspenda a sessão de hoje, como o pretende o nobre deputado por Sergipe.

Emquanto não chegarem á camara as communicações das nomeações dos ministros officialmente não está para nós organisado o gabinete.

Vozes: — Já o annunciou a folha official.

O Sr. Pereira da Silva: — Para que, pois collocar-mo-nos á espera hoje, dos ministros?

Preferivel é aceitar o alvitre, lembrado pelo nobre deputado pela Parahyba, de levantar a sessão de hoje, mesmo porque não é possivel discutir o orçamento sem a presença dos respectivos ministros, sendo, como é, materia altamente politica. (Apoiados)

Encerremos desde já a sessão de hoje; fiquemos certos de que apenas organisado e empossado o novo gabinete, amanhãa talvez já elle se apresentará perante a camara. (Muito bem.)

O Sr. Barros Pimentel (para uma explicação): — Sr. presidente, aceito a alvitre apresentado pelo meu nobre amigo representante da provincia da Parahyba. Se designei as tres horas da tarde para até então esperarmos pelo novo gabinete, é porque estava convencido que a nomeação dos novos ministros estava realisada e tenho esta convicção da leitura do jornal official. Não houve, pois, intenção nem de contrariar nem de precipitar os acontecimentos. (Apoiados).

Sendo a camara consultada se se deve encerrar a sessão, resolve unanimente pela affirmativa.

SESSÃO EM 17 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a actas da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Sete officios dos Srs. visconde de Itaborahy, barão de Cotegipe, barão de Muritiba, José Maria da Silva Paranhos, Joaquim Antão Fernandes Leão, Paulino José Soares de Souza e José Martiniano de Alencar, communicando que S. M. o Imperador houve por bem nomea-los ministros e secretarios de estado dos negocios da fazenda, marinha, guerra, estrangeiros, agricultura, imperio e justiça, sendo o primeiro senhor presidente do conselho.—Inteirada.

Outro do ministerio do imperio, enviando as copias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Dous do 1º secretario do senado, participando que, por officio dos ministerios do imperio e da fazenda, constou ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções autorisando o governo a conceder ao Dr. Joaquim Augusto de Oliveira Botelho, lente da faculdade de medicina da Bahia, um anno com todos os vencimentos, e mandando considerar como permanente a disposição do artigo 3º da lei n. 939 de 26 de setembro de 1867, afim de ser contemplado na folha dos aposentados, com o ordenado alli determinado, o desembagador Severo Amorim do Valle.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial a resolução que autorisa o governo para mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao subdito portuguez padre Albino de Brito Arraes e outros estrangeiros.—Inteirada.

Outro do 1º secretario da assembléa legislativa da provincia de Minas-Geraes, enviando uma representação da mesma assembléa sobre territorio mineiro apoderado pela provincia de Goyaz.—A' commissão de estatistica.

Dous requerimentos de Joaquim José de Almeida e Antonio Ferreira da Silva, pedindo para serem naturalisados cidadãos brasileiros.—A' commissão de constituição.

O Sr. Presidente: — Ordem do dia.

O Sr. Barros Pimentel (pela ordem): — Peço permissão á camara para reiterar o meu pedido de hontem. Debaixo da impressão em que estamos não podemos deliberar. Proponho de novo o adiamento de qualquer discussão até o comparecimento dos senhores ministros.

O Sr. Presidente: — O requerimento do nobre deputado importa uma especie de adiamento, e portanto, segundo o regimento, deve ter um termo.

O Sr. Barros Pimentel: — Proponho até a uma hora.

Consultada a camara resolve pela affirmativa.

Suspende-se, portanto, a sessão.

A' uma hora, annunciando-se a chegada dos senhores ministros, continúa a sessão.

O Sr. Martim Francisco: — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra.

O Sr. Martim Francisco (profundo silencio): — Sr. presidente, escolhido pelos membros do gabinete de 3 de agosto, para ser seu orgão perante o paiz e perante esta augusta camara, explicando-lhes, como é de nosso dever, a causa e motivos da retirada do gabinete a que pertenciamos, vou desempenhar esta missão com a franqueza que incumbe a todo ministro de um paiz constitucional, porque o paiz tem o direito, Sr. presidente, de saber a causa da retirada do gabinete e o motivo porque se modificou a politica.

Comprehende a camara e o paiz que me incumbe fazer uma exposição dos factos sem entrar na sua apreciação. Aceitei, pois, a tarefa, modesta como ella é; mas fallarei ao paiz e á camara com toda a franqueza, com toda a singeleza.

Eis a exposição dos factos: 1º. no fim do despacho do dia 11 do corrente declarou S. M. o Imperador que escolhia senador pela provincia de Minas o Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo; 2º. que escolhia senador pela provincia do Rio-Grande do Norte o Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres-Homem; 3º, que, quanto á escolha pelo Amazonas, tinha duvida, porque um dos eleitos tinha sido presidente daquella provincia e se achava incompatibilisado em consequencia do disposto no art. 1º § 14 da resolução de 18 de agosto de 1860; Sua Magestade chamou sobre este facto a nossa attenção, e recommendou-nos que dessemos a respeito delle o nosso parecer.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]